



Ministério  
das Finanças

Direção Nacional de Receitas do Estado

# BOLETIM ESTATÍSTICO DO IVA

## 2015 - 2019





**Ministério  
das Finanças**

Direção Nacional de Receitas do Estado

# **BOLETIM ESTATÍSTICO DO IVA**

## **2015 - 2019**

## FICHA TÉCNICA

### Boletim Estatístico do IVA 2015 – 2019

Propriedade

Ministério das Finanças

Edição

Direção Nacional de Receitas do Estado – DNRE

Liza Helena Vaz – Diretora Nacional de Receitas do Estado

Produção

Unidade de Estatística e Previsão de Receitas da DNRE – UEPR

Ana Rocha - Coordenadora

Augusta Cardoso – Inspetora Tributária

Sténio Tomar – Inspetor Tributário

Unidade de Acompanhamento e Controlo dos Benefícios Fiscais da DNRE – UACBF

Domingos Soares - Coordenador

Suporte

Unidade de Tecnologia, Informação e Comunicação – UTIC

Serviço de Atendimento e Cidadania Fiscal – SACF

Periodicidade

Anual

Data publicação

Dezembro 2020

Endereço

Direção Nacional de Receitas do Estado

Av. Amílcar Cabral, n.º 63 CP: 563

Tel.: (00238) 2615979/Email: [dnre@mf.gov.cv](mailto:dnre@mf.gov.cv)

Ilha de Santiago, República de Cabo Verde

## **ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS**

**DNRE** – Direção Nacional de Receitas do Estado

**DGCI** – Direção Geral das Contribuições e Impostos

**DGA** – Direção Geral das Alfândegas

**STC** – Serviço de Tributação e Cobrança

**REGC** – Repartição Especial dos Grandes Contribuintes

**INE** – Instituto Nacional de Estatísticas

**OCDE** – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico

**CGE** – Conta Geral do Estado

**CAE CV – Revisão 1** - Código de Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde, publicado no Boletim Oficial n.º 2 I série de 21 de janeiro de 2008 – Decreto – Lei n.º 3/2008

**CIVA** – Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

**IVA** – Imposto sobre o Valor Acrescentado

**PIB** – Produto Interno Bruto

**CVE** – Escudos cabo-verdianos

**N.º** - Número

**SIGOF** – Sistema Integrado de Gestão das Operações Financeiras do Estado

**GRE** – Plataforma informática de Gestão de Receitas do Estado

**GRE\_MOD 106\_MODELO** – Tabela extraída do GRE com todas os dados dos Modelos 106 entregues pelos sujeitos passivos.

**GRE\_CONTROLO\_DECLARAÇÕES** – Tabela extraída do GRE para feito de controlo do pagamento dos montantes devidos pelos sujeitos passivos constantes das declarações fiscais entregues.

## GLOSSÁRIO

**Sujeito passivo** – refere-se às pessoas coletivas ou singulares com obrigação de cumprir com as prestações tributárias, que no caso concreto do IVA, de entregar mensalmente, a declaração periódica (modelo 106) e anexos de clientes e fornecedores.

**Contribuinte ativo** – aplica-se aos sujeitos passivos que nos últimos dois anos cumpriram com alguma obrigação fiscal declarativa e/ou de pagamento ou emitiu alguma fatura.

**Modelo 106** – modelo impresso de declaração periódica do IVA, publicado no Boletim Oficial n.º 2 I série de 8 de janeiro de 2014.

**Contribuinte declarante** – contribuinte com obrigatoriedade de apresentar o modelo 106, que num determinado ano económico entregou pelos menos um modelo 106.

**Contribuinte faltoso** – contribuinte com obrigatoriedade de apresentar o modelo 106, que num determinado ano económico não apresentou nenhum modelo 106.

**Declaração no prazo** – refere-se as declarações entregues até ao fim do mês seguinte àquele a que respeitam as operações que serviram de base para o apuramento do imposto.

**Declaração fora do prazo** – refere-se as declarações entregues após o fim do mês seguinte àquele a que respeitam as operações que serviram de base para o apuramento do imposto.

**Declaração de substituição** – a declaração é de substituição sempre que os sujeitos passivos que anteriormente tenham entregue, com referência ao mesmo período, uma declaração periódica com omissões ou inexatidões ou quando ocorra qualquer facto que determine alteração de elementos já declarados.

**Imposto a favor do Estado** - o imposto é a favor do Estado sempre que o montante total do imposto liquidado pelo sujeito passivo seja superior ao imposto dedutível ou (o imposto a favor do Estado corresponde a diferença positiva entre o IVA cobrado por estas aos seus clientes e o imposto pago por ela aos fornecedores), ou seja, o valor constante no campo 38 do modelo 106.

**Imposto a favor do sujeito passivo** – o imposto é a favor do sujeito passivo sempre que o montante do imposto dedutível seja superior ao imposto apurado a favor do Estado, ou seja, o valor constante no campo 39 do modelo 106.

**Crédito a reportar** – refere-se ao imposto a favor do sujeito passivo que optaram pela transição do imposto para o período seguinte, no último mês do ano.

**Pedido de reembolso** – refere-se ao imposto a favor do sujeito passivo e que optaram pelo reembolso do imposto.

**Imposto nulo** – o IVA é nulo quando o valor do imposto liquidado é igual ao do imposto dedutível.

**Índice de cumprimento das obrigações declarativas** – o quociente entre as declarações entregues e as declarações esperadas.

Em relação as áreas fiscais dos Grandes Contribuintes e da Praia, para evitar o enviesamento dos resultados, uma vez que não são esperadas as declarações dos contribuintes dos sectores financeiros e seguradoras, nos termos do número 12 do artigo 25º do CIVA, foi expurgado as declarações entregues pelos respetivos contribuintes, para efeito do cálculo do índice de cumprimento das obrigações declarativas.

**Índice de cumprimento das obrigações de pagamento** – o quociente entre receita do IVA declarada e paga no prazo legalmente estabelecido, e a receita do IVA declarada.

**Receita Fiscal** – refere-se ao montante cobrado em sede dos impostos sob a gestão da DNRE, num determinado ano económico.

**Receita do IVA declarada** – soma dos montantes constantes no campo 38 do modelo 106, ou seja, o imposto devido.

**Receita do IVA declarada cobrada no prazo** – considera-se toda a receita constante na declaração periódica (Modelo 106) respeitante a um determinado ano económico, cujo pagamento foi efetuado no prazo legalmente estabelecido.

**IVA doméstico** – refere-se ao montante da receita do IVA cobrado pela DGCI respeitante a um determinado ano económico sem a dedução do IVA reembolsado e restituído.

**IVA na importação** – refere-se ao montante da receita do IVA cobrado pela DGA respeitante a um determinado ano económico.

**Receita do IVA** – refere-se a soma dos montantes cobrados pela DGCI e pela DGA referente a um determinado ano económico sem dedução do IVA reembolsado e restituído.

**Reembolso do IVA** - reembolso do IVA pago a montante, nos termos do Decreto-Lei n.º 65/2003 de 30 de dezembro – Regime de pagamento e reembolso.

**Volume Negócios** – soma dos montantes declarados constantes nos campos 01, 03, 05, 07, 08, 09 e 10 do modelo 106.

**Escalão de volume de negócios** – os sujeitos passivos foram agrupados em sete escalões no sentido de, por um lado, atender os critérios de micro e pequenas empresas e de grandes contribuintes, nos termos da Lei n.º 70/VIII/2014, de 26 de agosto – Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas e da Portaria n.º 55/2013, de 14 de novembro que define os critérios dos grandes contribuintes, e por outro, ter uma desagregação representativa dos valores declarados.

**Taxa efetiva do IVA** – quociente entre o IVA liquidado pelo sujeito passivo (soma dos campos 02, 04, 06, 13 e 16 do modelo 106) e a base tributável declarada pelo sujeito passivo (soma dos campos 01, 03, 05, 08, 09, 11, 14 do modelo 106).

As taxas nominais (ou estatutárias) do IVA mantiveram-se em 2,5% e 15,0%, no período de 2016 a 2019, e excecionalmente em 2015, em 2,5% e 15,5%.

A taxa normal do IVA manteve-se em 15,0% no período de 2016 a 2019 e excecionalmente em 2015, de 15,5%.

Face às incongruências verificadas nos dados declarados pelos sujeitos passivos pertencentes ao sector de atividades financeiras e de seguros, não foi calculada a taxa efetiva para este sector.

**Receita cessante ou despesa do IVA** – considera-se toda a receita renunciada resultante das isenções completas ou a taxa zero, incompletas ou simples, a taxa especial, restituições e isenções nas importações.

**Isenção completa ou a taxa zero** – transmissões de bens e prestação de serviços isentas que confere direito a dedução do IVA pago a montante.

**Isenção incompleta ou simples** – transmissões de bens e prestações de serviços isentas que não confere direito a dedução do IVA pago a montante.

**Isenção à taxa especial** – refere-se a taxa reduzida (2,5%) aplicada a transmissão do gás butano.

**Restituição do IVA** – considera-se o valor pago a montante pelas representações diplomáticas e consulares, e organizações internacionais, nos termos da Lei n.º 30/VI/2003 de 15 de setembro – Regime de restituição do IVA às representações diplomáticas.

Para o cálculo da receita cessante foram utilizadas as seguintes fórmulas:

**Isenção completa ou a taxa zero** = [(C 08 x taxa em vigor) – (C 46 x taxa em vigor)] – Isenção importação

**Isenção incompleta ou simples** = (C 09 x taxa em vigor) – [(C 09 – m) / 1 + taxa em vigor x taxa em vigor]

**Isenção à taxa especial** = (C 03 x 15%) – (C 04)

Em que:

**C 04** – Campo 04 do modelo 106

**C 08** – Campo 08 do modelo 106

**C 09** – Campo 09 do modelo 106

**C 46** – Campo 46 do modelo 106

**m** – margem de lucro (para cálculo da receita cessante neste item foi presumido uma margem de lucro de 20%)

As taxas em vigor no período em análise foram de 15,5% em 2015 e de 15% nos restantes anos.

Para efeito de mensuração da eficiência do imposto usou-se alguns dos indicadores comumente utilizados na literatura fiscal, a saber:

**VAT Productivity (VP)** = (Receita do IVA/PIB nominal) /Taxa normal do IVA

**C-Efficiency Ratio (CER)** = (Receita do IVA/Consumo) x 100)/Taxa normal do IVA

**VAT Gross Compliance Ratio (VGCR)** = (Receita do IVA/Consumo privado) x 100) /Taxa normal do IVA

**VAT Revenue Ratio (VRR)** = Receita do IVA/((Consumo – Receita do IVA)x100)/Taxa normal do IVA)

O valor destes indicadores está compreendido entre zero e um, em que quanto mais perto de um maior é a eficiência.

O número de declarações com imposto a favor do sujeito passivo pode divergir do somatório das declarações com crédito a reportar e com pedido de reembolso, porque uma determinada declaração pode ter, simultaneamente, pedido de reembolso e reporte para o período seguinte – o que sucede quando o pedido de reembolso incide apenas parte do crédito apurado em dado período.

Atendendo às anomalias do Cadastro dos contribuintes, no respeitante a classificação económica, procedeu-se a revisão da classificação dos contribuintes declarantes, tendo por base informações disponibilizadas pelo INE, respeitante ao ano de 2016.

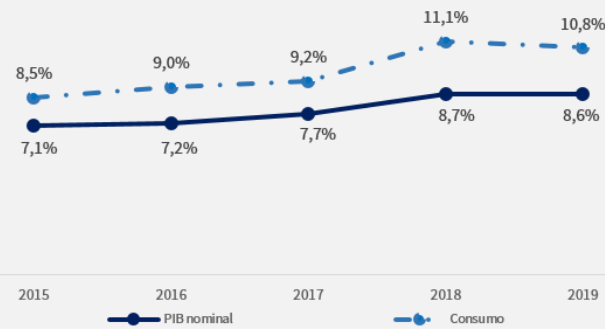
A soma das parcelas pode não corresponder aos totais por questões de arredondamento.

## PAINEL DOS PRINCIPAIS INDICADORES

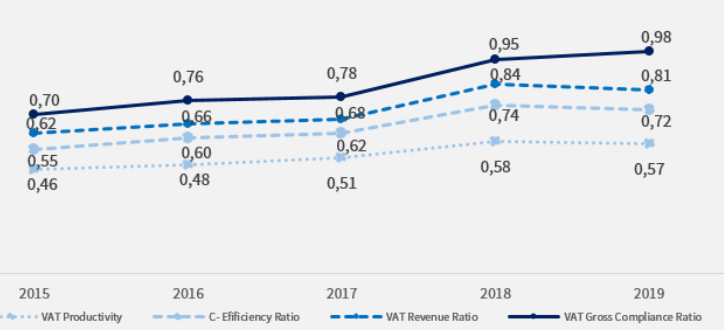
RECEITA DO IVA (Milhões de CVE)



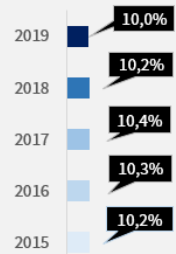
RÁCIO RECEITA DO IVA/PIB E CONSUMO



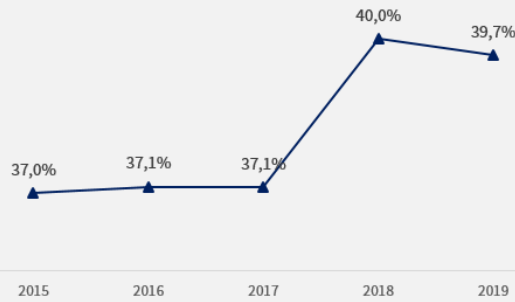
OUTROS INDICADORES DE EFICIÊNCIA



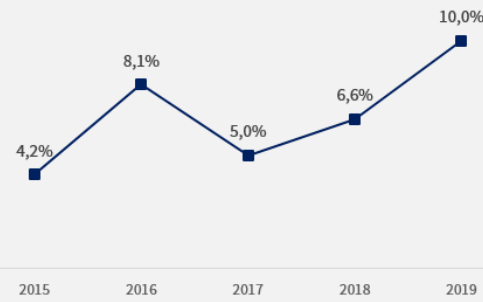
TAXA MÉDIA EFECTIVA DO IVA



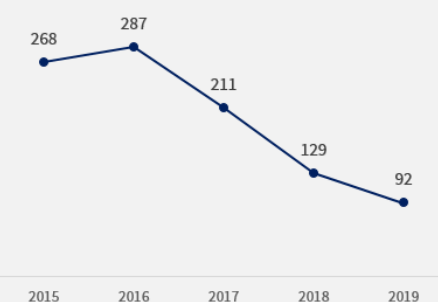
RÁCIO RECEITA DO IVA/RECEITA FISCAL



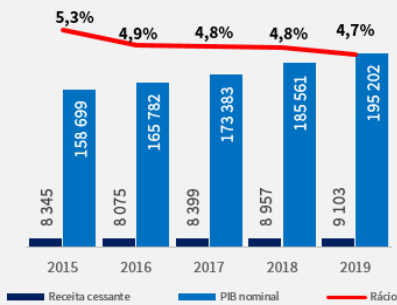
RÁCIO REEMBOLSO DO IVA/RECEITA DO IVA



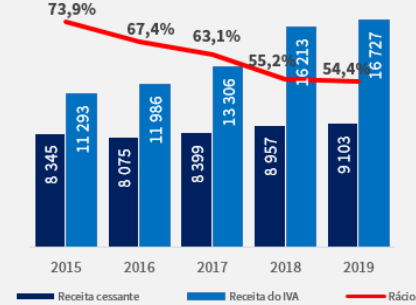
TEMPO MÉDIO REEMBOLSO DO IVA (N.º de dias)



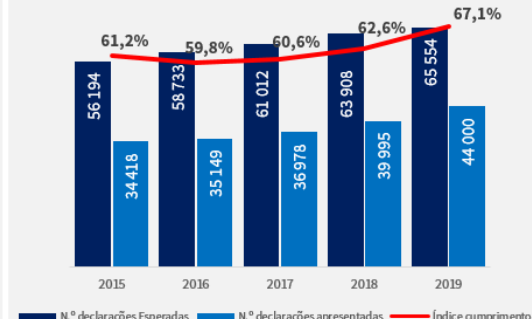
RÁCIO RECEITA CESSANTE/PIB NOMINAL



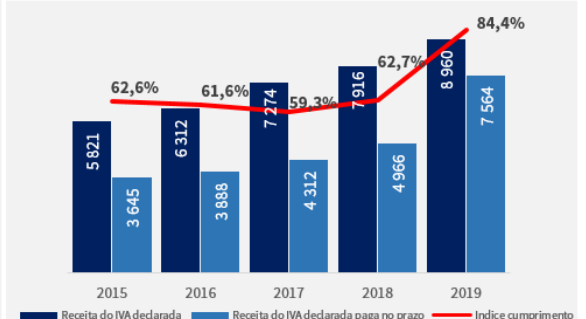
RÁCIO CESSANTE/RECEITA DO IVA



ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS



ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE PAGAMENTO





## ÍNDICE

1 – ENQUADRAMENTO .....	11
2 – METODOLOGIA .....	12
3 – NÚMERO DE CONTRIBUINTES.....	13
4 – NÚMERO DE DECLARAÇÕES ENTREGUES.....	13
4.1 – Declarações entregues por tipo .....	13
4.2 – Declarações entregues por situação fiscal .....	14
4.3 – Declarações entregues por área fiscal.....	14
4.4 – Declarações entregues por classificação económica.....	15
4.5 – Declarações entregues por escalão de volume de negócios.....	16
5 - MONTANTES DECLARADOS.....	17
5.1 - Montantes declarados por situação fiscal.....	17
5.2 – Peso dos montantes declarados por situação e área fiscal .....	18
5.3 – Peso dos montantes declarados por situação fiscal e classificação económica .....	18
5.4 – Montantes declarados por situação fiscal e escalão de volume de negócios.....	18
5.5 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento.....	19
5.5.1 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por área fiscal .....	19
5.5.2 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por classificação económica.....	20
5.5.3 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por escalão de volume de negócios.....	20
6 – RECEITA CESSANTE EM IVA .....	20
6.1- Receita cessante em IVA .....	20
6.2 – Receita cessante por tipologia de renúncia fiscal .....	21
6.3 – Receita cessante em relação a receita do IVA.....	21
6.4 – Receita cessante em relação ao PIB nominal.....	22
7 – PRINCIPAIS INDICADORES.....	22
7.1 – Taxa média efetiva do IVA .....	22
7.1.1 – Taxa média efetiva por área fiscal .....	22
7.1.2 – Taxa média efetiva por classificação económica .....	22
7.1.3 – Taxa média efetiva por volume de negócios.....	23
7.2 – Receita do IVA em relação ao PIB nominal.....	24
7.3 – Receita do IVA em relação as receitas fiscais.....	24
7.4 – Receita do IVA em relação ao reembolso e restituição do IVA .....	24
7.5 – Outros indicadores de eficiência.....	24
8. NOTAS FINAIS .....	25
REFERÊNCIAS .....	26
ANEXO ESTATÍSTICO.....	27

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução dos contribuintes ativos, declarantes e faltosos .....	13
Gráfico 2. Evolução do número de declarações entregues .....	13
Gráfico 3. Evolução do índice de cumprimento das obrigações declarativas .....	13
Gráfico 4. Declarações entregues por tipologia .....	14
Gráfico 5. Evolução das declarações entregues por situação fiscal .....	14
Gráfico 6. Peso das declarações entregues por área fiscal, em 2019 .....	14
Gráfico 7. Índice de cumprimento das obrigações declarativas por área fiscal, em 2019 .....	15
Gráfico 8. Peso das declarações entregues por classificação económica, em 2019 .....	15
Gráfico 9. Índice de cumprimento das obrigações declarativas por classificação económica, em 2019 .....	16
Gráfico 10. Evolução do peso das declarações entregues por escalão de volume de negócios .....	17
Gráfico 11. Evolução dos montantes declarados por situação fiscal, em milhões de escudos .....	17
Gráfico 12. Peso dos montantes declarados por área fiscal, em 2019 .....	18
Gráfico 13. Peso dos montantes declarados por classificação económica, em 2019 .....	18
Gráfico 14. Peso dos montantes declarados por situação fiscal e escalão volume negócios, em 2019 .....	19
Gráfico 15. Evolução do índice de cumprimento das obrigações de pagamento .....	19
Gráfico 16. Índice de cumprimento das obrigações de pagamento por área fiscal, em 2019 .....	19
Gráfico 17. Índice de cumprimento das obrigações de pagamento por classificação económica, em 2019 .....	20
Gráfico 18. Índice de cumprimento das obrigações de pagamento por escalão de volume de negócios, em 2019 .....	20
Gráfico 19. Evolução do peso receita cessante portipo de isenção .....	21
Gráfico 20. Receita cessante em relação a receita do IVA .....	21
Gráfico 21. Receita cessante em relação ao PIB nominal .....	22
Gráfico 22. Taxa média efetiva do IVA .....	22
Gráfico 23. Taxa média efetiva por área fiscal, em 2019 .....	22
Gráfico 24. Taxa média efetiva por classificação económica, em 2019 .....	23
Gráfico 25. Taxa média efetiva por escalão de volume de negócios .....	23
Gráfico 26. Taxação do IVA em relação a receita fiscal .....	24
Gráfico 27. Saldo/restituição do IVA em relação a receita do IVA .....	24
Gráfico 28. Índice de eficiência* .....	24
<b>ÍNDICE DE GRÁFICOS</b>	
Gráfico 29. Receita cessante .....	19
Gráfico 30. Receita cessante em relação ao PIB nominal .....	23

## 1 – ENQUADRAMENTO

No âmbito das atribuições da DNRE, de produção de estatísticas em matéria fiscal e aduaneira, a UEPR, criada conforme despacho n.º 12/2019 publicado no B.O II série n.º 28 de 26 de fevereiro, coloca a disposição a segunda edição do boletim estatístico do IVA.

O presente boletim tem como objetivo divulgar informações de natureza estatística relativas ao IVA, no período de 2015 a 2019, assim como um conjunto de indicadores de eficiência do imposto.

Para além da informação obtida através das declarações do IVA, esta publicação incorpora informações complementares relativas aos contribuintes ativos, a execução orçamental, a receita cessante ou despesa fiscal, os reembolsos e as restituições em sede do IVA, e dados macroeconómicas divulgados pelo INE.

O boletim inicia-se com a caracterização das declarações, estando estruturadas em termos de número de declarações entregues, tipologia, situação fiscal, área fiscal, segmentação por classe económica e escalão de volume de negócios, bem como o índice de cumprimento das obrigações declarativas.

De seguida, são analisados os montantes declarados por situação e área fiscal, classificação económica, escalão de volume de negócios, assim como, o índice de cumprimento das obrigações de pagamento.

Por último, é apresentado um conjunto de indicadores, que permite avaliar a eficiência do imposto e a evolução da carga fiscal que impende sobre as empresas, e fazer *benchmark* com outros países.

## 2 – METODOLOGIA

Os elementos de suporte deste boletim foram extraídos da tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, da tabela GRE\_ CONTROLO\_DECLARAÇÕES de outubro de 2019, respeitantes ao período de 2015 a 2018, e de março de 2020 respeitante ao ano de 2019, do cadastro dos contribuintes e das Contas Gerais do Estado.

Importa referir que tabelas extraídas do GRE, posteriores à data acima indicada, podem apresentar dados diferentes, em consequência da entrega de declarações e de pagamentos efetuados ulteriores à data referida.

Os dados das declarações do IVA correspondem rigorosamente aos valores declarados pelos sujeitos passivos nas respetivas declarações - MOD 106 do IVA no período de 2015 a 2019, pelo que:

- Se existirem erros de preenchimento em alguns campos, podem verificar-se incoerências nos dados apresentados;
- Nos casos em que existe na base de dados mais do que uma declaração para o mesmo sujeito passivo e para o mesmo período, apenas se considerou a declaração de substituição.

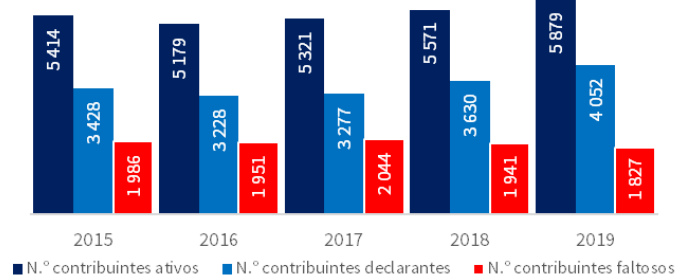
### 3 – NÚMERO DE CONTRIBUÍNTES

Como se pode observar no **gráfico 1**, em 2019, o número de contribuintes ativos apresentou um crescimento de 8,6% em relação a 2015, passando de 5 414 para 5 879.

À semelhança do observado para os contribuintes ativos, no respeitante aos contribuintes declarantes regista-se um acréscimo de 18,2%, passando de 3 428 para 4 052, face a 2015.

No respeitante aos contribuintes faltosos, pese embora o número tenha aumentado no ano de 2017, regista-se uma evolução positiva no período em análise, tendo verificado uma diminuição de 1 986 para 1 827, entre 2015 e 2019.

Gráfico 1. Evolução dos contribuintes ativos, declarantes e faltosos

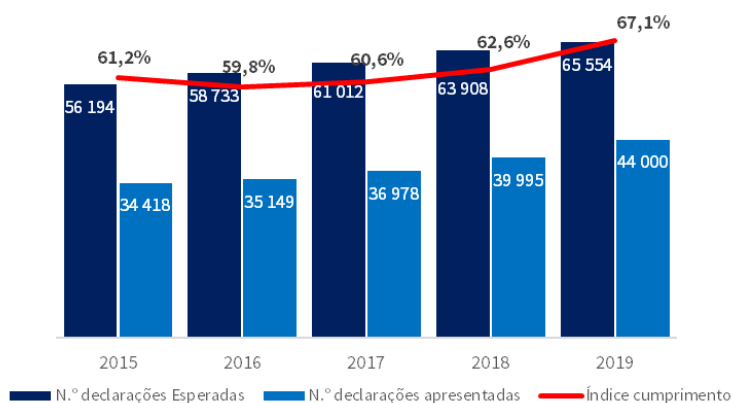


Em 2019, foram entregues 44 000 declarações, representando cerca de 4 052 contribuintes, ou seja, 68,9% dos contribuintes ativos.

O aumento do número de declarações registado em 2019, reflete o crescimento do número de contribuintes ativos e a diminuição do número de contribuintes faltosos.

Consequentemente regista-se uma evolução positiva do índice de cumprimento das obrigações declarativas, representando, em 2019, o mais alto do quinquénio, fixando em 67,1%, conforme ilustra o **gráfico 3**.

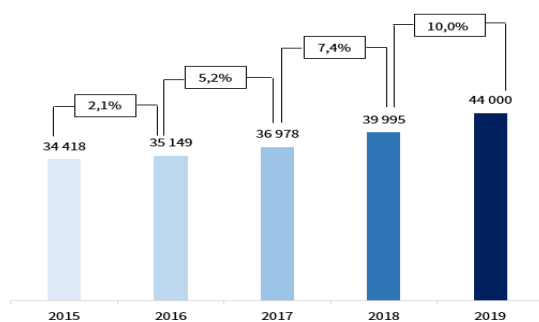
Gráfico 3. Evolução do índice de cumprimento das obrigações declarativas



### 4 – NÚMERO DE DECLARAÇÕES ENTREGUES

De acordo com o **gráfico 2**, o número de declarações entregues apresentou um crescimento de 2,1% em 2016, 5,2% em 2017, 7,4% em 2018 e de 10,0% em 2019.

Gráfico 2. Evolução do número de declarações entregues

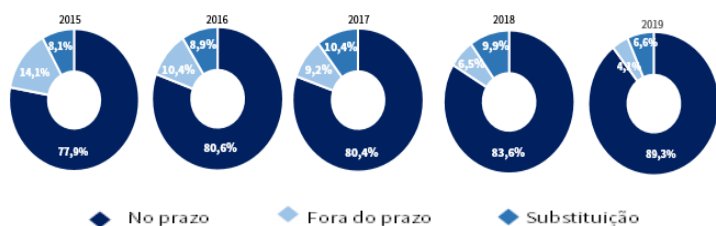


#### 4.1 – Declarações entregues por tipo

A análise por tipologia, revela que as entregas no prazo, no período em análise, concentraram maior número de declarações, registando, em 2019, 89,3% do total das declarações entregues, seguindo das declarações entregues fora do prazo, com cerca de 6,6%, e das de substituições com 4,1%.

As declarações entregues no prazo registaram um acréscimo de 17,5%, as entregas fora do prazo e de substituição um decréscimo de 29,8% e 27,1%, respetivamente, face a 2018.

Gráfico 4. Declarações entregues por tipologia



#### 4.2 – Declarações entregues por situação fiscal

Das declarações entregues, em 2019, 30,8% apresentaram imposto a favor do Estado, 37,8% imposto a favor do Sujeito Passivo, 31,3% imposto nulo e 0,2% com pedido de reembolso.

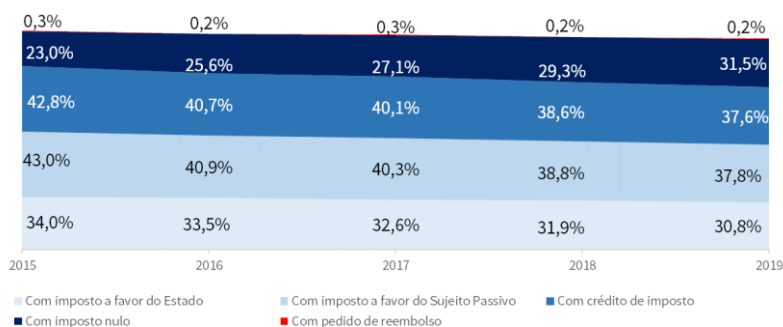
Comparativamente ao ano de 2015, verificou-se em 2019, que o número de declarações com imposto a favor do Estado, com imposto a favor do Sujeito passivo e com crédito a reportar evoluíram negativamente, na ordem dos 3,2%, 5,2% e 5,2% pontos percentuais, respetivamente.

Em contrapartida, as declarações com imposto nulo, atingiram o seu pico de entrega em 2019, tendo registado um aumento de 8,5%, face a 2015.

Em 2019, as declarações com pedido de reembolso mantiveram a mesma cifra de 2018, e verifica-se que a tendência não variou muito no período em análise.

O gráfico 5 ilustra a evolução da distribuição do número de declarações por situação fiscal:

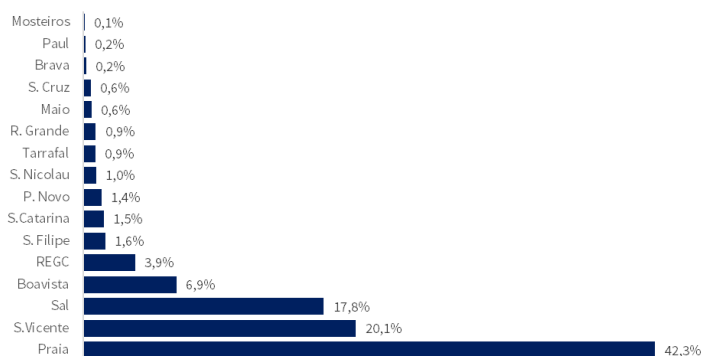
Gráfico 5. Evolução das declarações entregues por situação fiscal



#### 4.3 – Declarações entregues por área fiscal

Em 2019, as áreas fiscais com mais peso, no que respeita ao total de declarações entregues, foram as de Praia, São Vicente e Sal sendo os respetivos contributos de 42,3%, 20,1% e 17,8%, respetivamente.

Gráfico 6. Peso das declarações entregues por área fiscal, em 2019



No extremo oposto figuraram as de Brava, Paúl e Mosteiros, responsáveis, respetivamente, por 0,2%, 0,2% e 0,1%, do total das declarações entregues.

Entre 2015 e 2019, o número de declarações entregues por áreas fiscais evoluiu de acordo com as seguintes tendências:

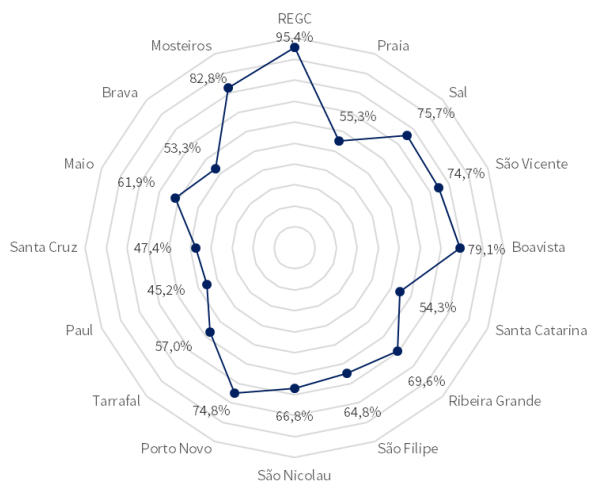
- Aumento do total de declarações entregues, com exceção das áreas fiscais do Sal e de São Nicolau;
- Aumento do número de declarações com imposto a favor do Estado, à exceção das áreas fiscais do Sal, São Filipe, São Nicolau, Tarrafal e Santa Cruz;
- Aumento do número de declarações com imposto a favor do sujeito passivo, à exceção, das de Santa Catarina, São Nicolau e Maio;
- Aumento do número de declarações com crédito a reportar, à exceção das áreas fiscais de Santa Catarina, São Nicolau e Maio;

- Diminuição do número de declarações com pedido de reembolso, com realce para as áreas fiscais do Sal e dos Grandes Contribuintes, onde se verificou um decréscimo de 54,5% e 27,9%, respetivamente.
- Aumento do número de declarações com imposto nulo, à exceção das áreas fiscais do Sal e dos Mosteiros.

Relativamente ao índice de cumprimento das obrigações declarativas, não obstante em termos evolutivos, o índice tem vindo a aumentar em todas as áreas fiscais, em 2019, ainda, em nove áreas fiscais, este situa-se abaixo da média nacional, fixado em 67,1%.

Conforme evidencia o gráfico 7, o maior índice de cumprimento, em 2019, foi registado na área fiscal dos Grandes Contribuintes e o menor na do Paúl.

Gráfico 7. Índice de cumprimento das obrigações declarativas por área fiscal, em 2019



#### 4.4 – Declarações entregues por classificação económica

Conforme ilustrado no gráfico 8, em média, as seções G – Comercio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, M – Atividades de consultoria científicas, técnicas e similares, F – Construção, C – Indústrias transformadoras e I – Alojamento restauração (restaurantes e similares), N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio, L – Atividades Imobiliárias e H – Transporte e Armazenagem abrangeram 90,1% das declarações entregues.

O número de declarações entregues correspondente às restantes seções foi inexpressivo.

Gráfico 8. Peso das declarações entregues por classificação económica, em 2019



Todas as seções registaram uma evolução positiva, face a 2015, com realce para as seções Q – Saúde Humana e Ação Social (130,6%), D – Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado (98,2%), M – Atividades de consultoria científicas, técnicas e similares (50,8%), L – Atividades Imobiliárias (40,0%), B - Indústrias Extrativas (34,3%), A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca (29,5%), e N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio (29,1%).

Do conjunto das seções analisadas, em 2019:

As seções G - Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, M - Atividades de consultoria científicas, técnicas e similares, I – Alojamento e Restauração (Restaurantes e similares), N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio e C – Indústrias Transformadoras representaram 74,9% das declarações entregues com imposto a favor do Estado, cujas contribuições foram de 25,1%, 20,0%, 13,0%, 9,1% e 7,4%, respetivamente.

As seções G - Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, F – Construção, M - Atividades de consultoria científicas, técnicas e similares e C – Indústrias Transformadoras absorveram 70,9% das declarações entregues com imposto a favor do sujeito passivo, tendo as mesmas seções contribuindo com a mesma proporção das declarações entregues com crédito a reportar;

As seções F – Construção, C – Indústrias Transformadoras e G - Comercio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos foram as mais representativas, sendo responsáveis por 70,1% das declarações entregues com pedido de reembolso;

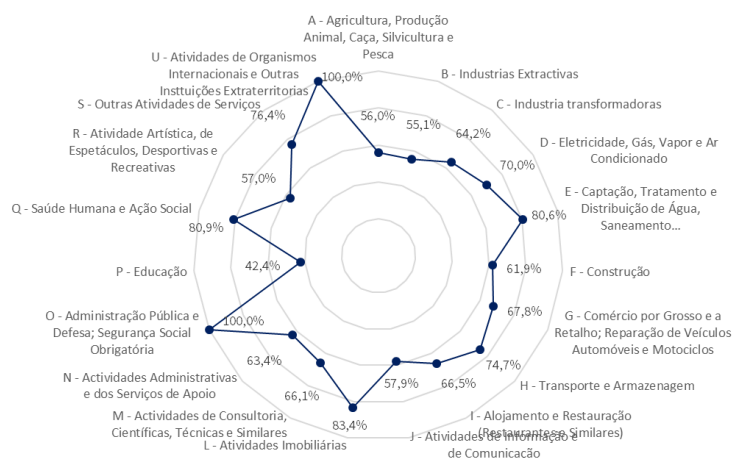
As declarações entregues com imposto nulo concentraram-se nas seções G - Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, M - Atividades de consultoria científicas, técnicas e similares, F – Construção e L – Atividades imobiliárias, com uma representatividade acima dos 50,0%.

No que se refere ao índice de cumprimento das obrigações declarativas por classificação económica, em 2019, destacam-se as seções, A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca, B - Industrias Extrativas, C - Indústrias Transformadoras, J - Atividades de Informação e de Comunicação, F – Construção, N - Atividades

Administrativas e dos Serviços de Apoio, P – Educação e R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas, cujos índices ficaram abaixo média da nacional, fixado em 67,1%.

Em 2019, o maior o índice foi registado nas seções O – Administração Pública e Defesa; e Segurança Social e U – Atividades de Organismos internacionais e outras Instituições Extraterritoriais, e o menor na secção P – Educação, conforme ilustra o **gráfico 09**.

**Gráfico 9. Índice de cumprimento das obrigações declarativas por classificação económica, em 2019**



Ressalta-se, ainda, o facto de se verificar uma evolução positiva do índice de cumprimento das obrigações declarativas em doze das seções analisadas, comparativamente ao ano de 2015.

As restantes seis seções evoluíram negativamente, registando decréscimos entre 3,2 e 19,4 pontos percentuais.

#### 4.5 – Declarações entregues por escalão de volume de negócios

A nível da distribuição das declarações entregues por volume de negócios (**gráfico 10**),

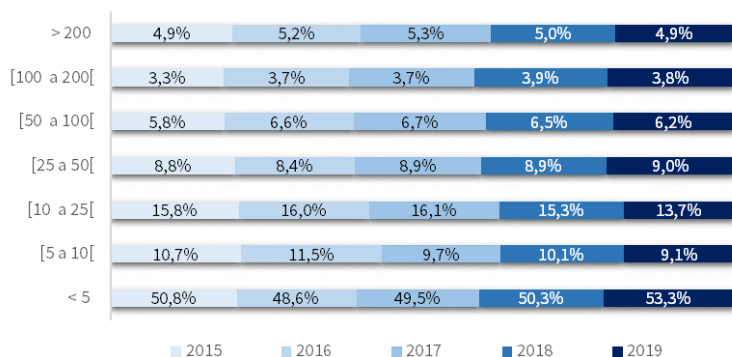


verifica-se que o peso em todos os escalões se manteve a mesma tendência ao longo do período em análise.

Em 2019, o escalão inferior a 5 milhões de escudos absorveu mais de metade das declarações entregues, sendo o remanescente pelos restantes escalões, assim distribuídos:

- (i) de 5 a 10 milhões de escudos com 9,1%;
- (ii) de 10 a 25 milhões de escudos com 13,7%;
- (iii) de 25 a 50 milhões de escudos com 9,0%;
- (iv) de 50 a 100 milhões de escudos com 6,2%;
- (v) de 100 a 200 milhões de escudos com 3,8%; e
- (vi) acima de 200 milhões de escudos com 4,9%.

Gráfico 10. Evolução do peso das declarações entregues por escalão de volume de negócios



No que respeita à situação fiscal por escalão de volume de negócios, em 2019, os escalões compreendidos entre zero e 50 milhões de escudos, representaram 77,5% das declarações com imposto a favor do Estado, 79,6%, com imposto a favor do Sujeito Passivo e 79,8% com crédito a reportar.

No que se refere às declarações entregues com pedido de reembolso, 56,1% concentraram-se nos escalões acima de 100 milhões de escudos.

## 5 - MONTANTES DECLARADOS

### 5.1 - Montantes declarados por situação fiscal

Entre 2015 e 2019, a receita do IVA declarada, obtida a partir dos valores constantes no campo 38 do modelo 106, cresceu de 5 821 para 8 960 milhões de escudos, o que representa uma variação positiva de 53,9%.

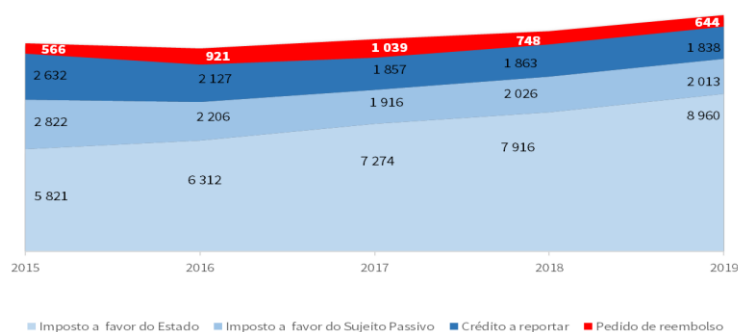
É de realçar que se trata de uma receita potencial, só se tornando efetiva se o valor declarado for pago.

No que respeita ao IVA a favor do Sujeito Passivo registou-se, entre 2015 e 2019, uma variação negativa de 28,7%, tendo também verificado o mesmo comportamento em relação ao crédito a reportar.

Respeitante ao pedido de reembolso, registou-se uma variação positiva na ordem dos 13,7%, contrariando a tendência decrescente verificada em 2018 e 2019.

Destaque-se que, comparativamente ao ano de 2015, em 2019, as empresas geraram mais imposto a favor do Estado, menos imposto a favor do Sujeito Passivo e menos crédito a reportar.

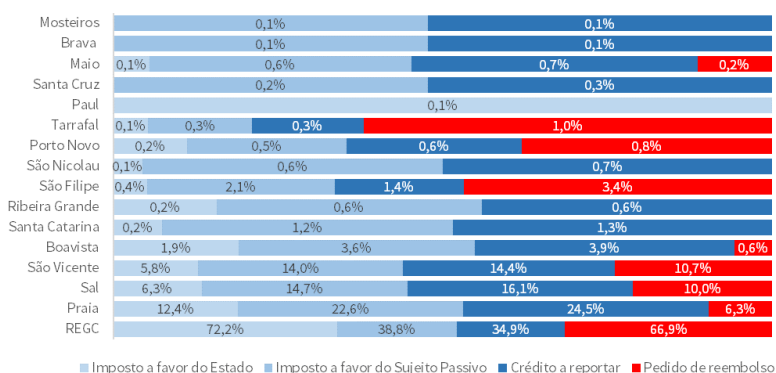
Gráfico 11. Evolução dos montantes declarados por situação fiscal, em milhões de escudos



## 5.2 – Peso dos montantes declarados por situação e área fiscal

Relativamente ao peso dos montantes declarados por situação fiscal e por área fiscal, verifica-se que, no ano de 2019, 96,7% do imposto a favor do Estado, 90,1% a favor do sujeito passivo e 89,9% do crédito a reportar, concentraram-se nas áreas fiscais dos Grandes Contribuintes, Praia, Sal e São Vicente (gráfico 12).

Gráfico 12. Peso dos montantes declarados por área fiscal e por situação fiscal, em 2019



No que se refere aos montantes declarados de pedidos de reembolso, os Grandes Contribuintes, São Vicente, Sal e Praia, também são as áreas fiscais onde se concentra o maior peso, representando, no seu conjunto, cerca de 93,9% do total.

## 5.3 – Peso dos montantes declarados por situação fiscal e classificação económica

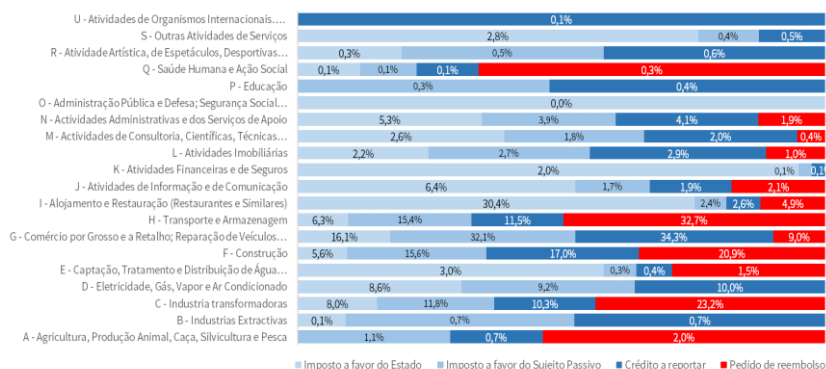
De acordo com o gráfico 13, no que respeita às classificações económicas por situação fiscal, constata-se que, em 2019, quase metade dos montantes declarados do imposto a favor do Estado concentraram-se nas seções I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) e G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, com 30,4% e 16,9%, respetivamente.

Quanto ao peso dos montantes declarados do imposto a favor do sujeito passivo e crédito a reportar, as seções G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, H - Transporte e Armazenagem, F - Construção, C - Indústria Transformadoras, representaram, respetivamente, 74,9% e 73,2%.

A nível do pedido de reembolso, as seções, H - Transporte e Armazenagem, C - Indústria Transformadoras e F - Construção, representaram 76,8% dos montantes declarados, cujas quotas foram de 32,7%, 23,2% e 20,2%, respetivamente.

Entre 2015 e 2019, verificou-se que as mesmas seções continuam a ser predominantes no peso dos montantes declarados.

Gráfico 13. Peso dos montantes declarados por classificação económica e situação fiscal, em 2019



## 5.4 – Montantes declarados por situação fiscal e escalão de volume de negócios

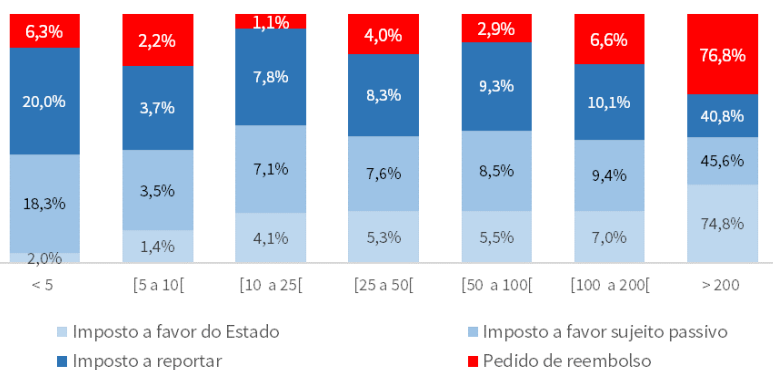
Conforme o gráfico 14, quanto aos montantes declarados por situação fiscal e escalão de volume de negócios, em 2019, os escalões cujo volume de negócios declarado se situa acima de 100 milhões de escudos representaram 81,8% do imposto a favor do Estado, sendo a menor concentração registada no intervalo de 5 a 10 milhões de escudos, com 1,4%.

Para o imposto a favor do Sujeito Passivo, os escalões mais representativos foram os com volume de negócios inferior a 5 milhões de escudos e superiores a 200 milhões de escudos, com 18,3% e 45,6%, respetivamente.

Os mesmos escalões também absorveram a maior parcela do crédito a reportar, com 60,8%.

No que respeita ao pedido de reembolso, verifica-se que os escalões com volume de negócios abaixo de 5 milhões de escudos e acima de 100 milhões de escudos atingiram uma representatividade de 89,7%.

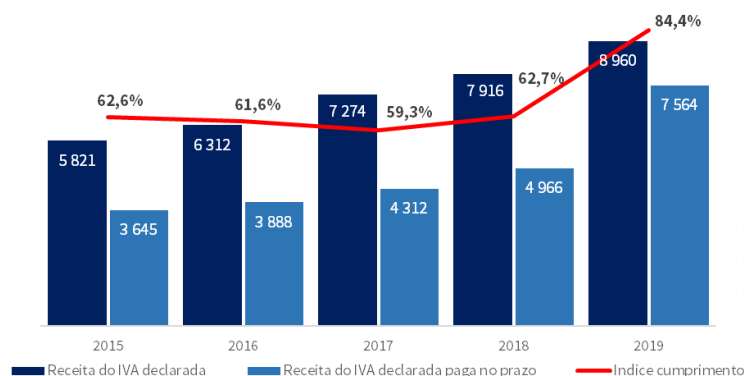
Gráfico 14. Peso dos montantes declarados por situação fiscal e escalão de volume de negócios, em 2019



### 5.5 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento

O índice de cumprimento das obrigações de pagamento registou uma evolução bastante positiva, representando, no ano de 2019, maior índice no quinquénio, fixando em 84,4%, conforme evidencia o gráfico 15.

Gráfico 15. Evolução do índice de cumprimento das obrigações de pagamento

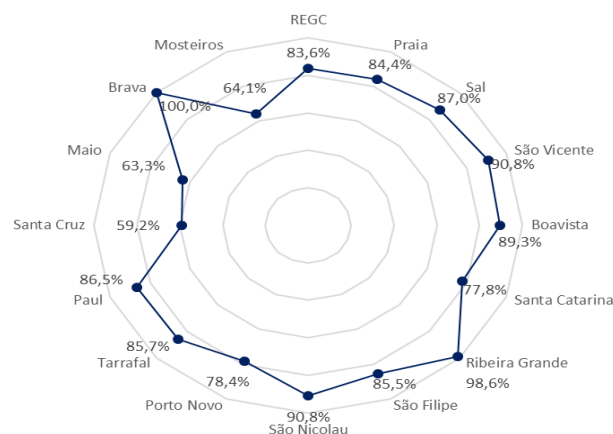


É de assinalar, em 2019, que o índice de cumprimento das obrigações de pagamento superou o de cumprimento das obrigações declarativas, em 17,3 pontos percentuais.

#### 5.5.1 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por área fiscal

Em 2019, pode-se verificar no gráfico 16, que as áreas fiscais de Grandes Contribuintes, Maio, Santa Cruz, Porto Novo, Santa Catarina e Mosteiros os índices de cumprimento das obrigações de pagamento ficaram abaixo da média nacional (84,4%). As restantes áreas fiscais apresentaram índices acima dos 90,0%, com destaque para Brava, São Vicente e São Nicolau.

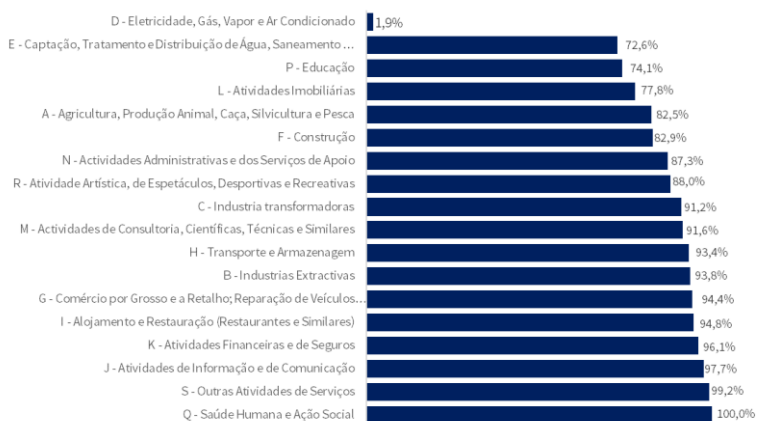
Gráfico 16. Índice de cumprimento das obrigações de pagamento por área fiscal, em 2019



### 5.5.2 - Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por classificação económica

Conforme o **gráfico 17**, relativamente ao índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por classificação económica, à exceção da secção D Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado, todas as restantes apresentaram, em 2019, índices acima dos 70,0%, dos quais 10 acima dos 90,0 %, o que demonstra um aumento substancial do cumprimento das obrigações de pagamento.

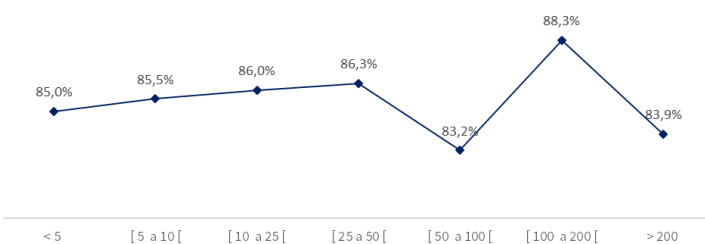
**Gráfico 17 . Índice de cumprimento das obrigações de pagamento por classificação económica, em 2019**



### 5.5.3 – Índice médio de cumprimento das obrigações de pagamento por escalão de volume de negócios

A nível do indicador de cumprimento das obrigações de pagamento por escalão de volume de negócios, em 2019, os escalões, cujo volume de negócio se situa entre zero e 100 milhões escudos e acima de 200 milhões de escudos apresentaram o maior índice (88,3%), e o menor índice pelo escalão compreendido entre 50 e 100 milhões de escudos (83,2%).

**Gráfico 18. Índice de cumprimento das obrigações de pagamento por escalão de volume de negócios, em 2019**



Em termos evolutivos, o índice aumentou significativamente em todos os escalões, comparativamente aos anos anteriores.

## 6 – RECEITA CESSANTE EM IVA

### 6.1- Receita cessante em IVA

De acordo com a **tabela 1**, a receita cessante em IVA registou uma redução de 3,2% em 2016, todavia, a partir de 2017 iniciou uma trajetória de crescimento, tendo registado um acréscimo de 4,0% em 2017, 6,6% em 2018 e 1,6% em 2019. De assinalar o abrandamento do crescimento verificado em 2019, motivado pela redução dos montantes renunciados em todas as modalidades de receita cessante, à exceção da receita cessante proveniente da isenção á taxa zero no mercado interno, em que se registou um aumento de 7,0%.

**Tabela 1. Evolução da receita cessante**

Ano	Receita cessante (Em milhões de CVE)	Variação Homóloga
2019	9 103	1,6%
2018	8 957	6,6%
2017	8 399	4,0%
2016	8 075	-3,2%
2015	8 345	-

De referir que esta modalidade de receita cessante foi a principal responsável pelo aumento da despesa fiscal em IVA no período de 2017 a 2019 ao registar uma taxa de crescimento médio de 7,6%.

Importa referir que a isenção à taxa zero no mercado interno está diretamente relacionada com o consumo privado das famílias, mais precisamente com o consumo de bens considerados pelo Governo como sendo essenciais para as famílias (bens constantes na lista anexa ao Código do IVA).

### 6.2 – Receita cessante por tipologia de renúncia fiscal

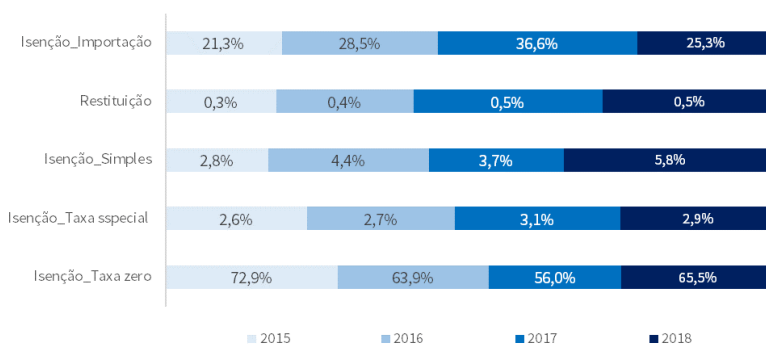
Conforme se pode constatar no **Gráfico 19**, a receita cessante derivada da isenção à taxa zero - no mercado interno representou em média 65,5% do total da renúncia fiscal em IVA no período de 2015 a 2019, tendo figurado como modalidade com maior peso no cômputo geral das modalidades de renúncia fiscal em IVA.

Em segundo lugar, figura a isenção à taxa zero – na importação que, em igual período tempo, absorveu, em média, 27,3% do total da receita cessante em IVA.

De notar que essas duas modalidades de renúncia fiscal em IVA, a saber: isenção à taxa zero - no mercado interno e isenção à taxa zero - na importação, totalizaram 92,8% do total da receita cessante em IVA consentida no período.

As restantes modalidades de renúncia fiscal em IVA, nomeadamente: isenção simples (prestação de serviços previstos no artigo 9º do Código do IVA), taxa especial (transmissão de gás butano) e restituição (devolução do IVA às representações diplomáticas e consulares e às organizações internacionais), tiveram um peso relativamente modesto, tendo sido responsáveis, respetivamente, pela absorção de 4,1%, 2,8% e 0,4%.

Gráfico 19. Evolução do peso da receita cessante por tipo de isenção

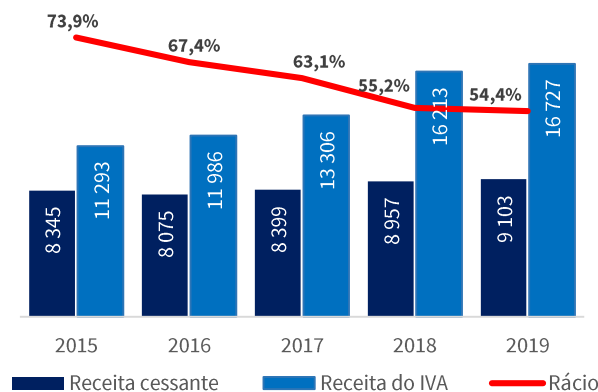


### 6.3 – Receita cessante em relação a receita do IVA

Não obstante a trajetória de crescimento da receita cessante em IVA registada ao longo do período em análise (**Gráfico 20**), o rácio receita cessante em relação a receita do IVA registou no mesmo período uma trajetória inversa, a saber: 73,9% em 2015, 67,4% em 2016, 63,1% em 2017, 55,2% em 2018 e 54,4% em 2019.

Este comportamento é justificado pelo nível de crescimento da cobrança do IVA que, em igual período de tempo, registou os seguintes incrementos: 6,1% em 2016, 11,0% em 2017, 21,8% em 2018 e 3,2% em 2019, fazendo com que a média de crescimento da cobrança do IVA no período em análise (10,5%) superasse a média de crescimento da receita cessante em IVA no mesmo período (2,3%).

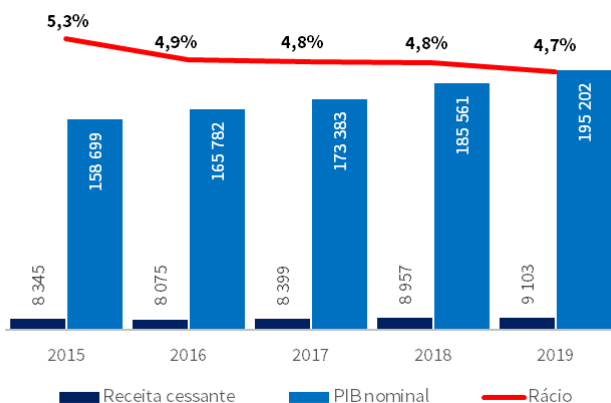
Gráfico 20. Receita cessante em relação a receita do IVA



#### 6.4 – Receita cessante em relação ao PIB nominal

De 2015 a 2019, o rácio receita cessante em relação ao PIB nominal apresentou a seguinte evolução: 5,3% em 2015, 4,9% em 2016, 4,8% em 2017, 4,8% em 2018 e 4,7% em 2019, fazendo com que o rácio em média no período fosse de cerca de 5,0%. (gráfico 21)

Gráfico 21. Receita cessante em relação ao PIB nominal



## 7 – PRINCIPAIS INDICADORES

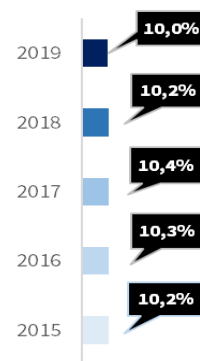
### 7.1 – Taxa média efetiva do IVA

No gráfico 22 constata-se que, em 2019, a taxa média efetiva global fixou-se em 10,0%, mantendo-se em linha com os anos anteriores.

No entanto, é de se notar um decréscimo em 2019, entre 0,2 e 0,4 pontos percentuais ao longo do período em análise.

É de se salientar que, no que tange a taxa nominal, após o aumento de 15% para 15,5%, de 2014 para 2015, a mesma manteve-se constante nos anos subsequentes.

Gráfico 22. Evolução da taxa média efetiva do IVA

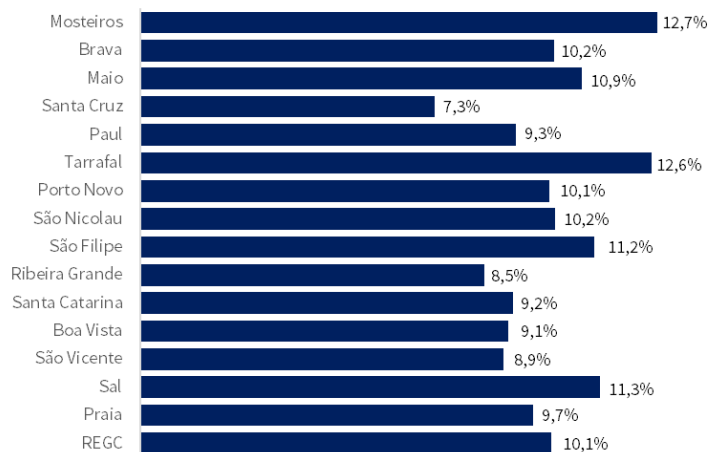


#### 7.1.1 – Taxa média efetiva por área fiscal

Quanto à distribuição da taxa média por área fiscal (gráfico 23), verifica-se que, no ano de 2019, Praia, São Vicente, Boavista, Ribeira Grande, Paúl e Santa Cruz foram as áreas que registaram taxas efetivas abaixo da média nacional.

As áreas fiscais de Praia, Ribeira Grande e Santa Cruz foram as áreas que registaram as menores taxas efetivas.

Gráfico 23. Taxa média efetiva por área fiscal, em 2019



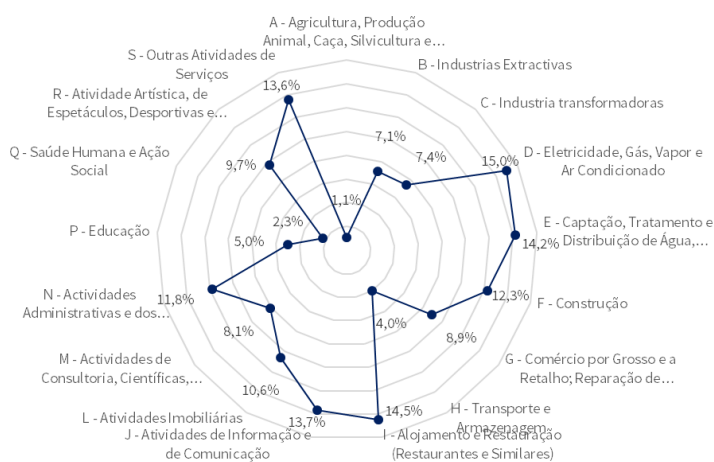
#### 7.1.2 – Taxa média efetiva por classificação económica

Como se pode observar pelo Gráfico 24, no que respeita a distribuição da taxa média efetiva por classificação económica, verifica-se que no ano de 2019, do conjunto das atividades económicas analisadas, as seções A - Agricultura, Produção

Animal, Caça, Silvicultura e Pesca, B - Industrias Extrativas, C - Industria transformadoras, G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos H - Transporte e Armazenagem, P – Educação, Q - Saúde Humana e Ação Social e R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas evidenciaram as taxas médias efetivas abaixo da taxa média global.

As restantes seções apresentaram taxas médias efetivas acima da média global, sendo as maiores taxas registadas nas seções D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado (15,0%), I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) (14,5%) e E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição (14,2%).

Gráfico 24. Taxa média efetiva por classificação económica, em 2019

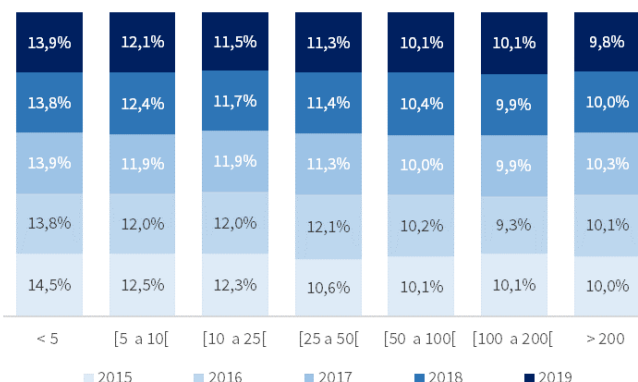


### 7.1.3 – Taxa média efetiva por volume de negócios

Relativamente à distribuição da taxa média efetiva por escalão de volume de negócios, em 2019, (gráfico 25), comparativamente a 2015, verifica-se o seguinte:

- A taxa efetiva para o escalão menor que 5 milhões de escudos foi de 13,9%, registando uma redução de 0,6 pontos percentuais;
- A taxa efetiva para o escalão de 5 e a 10 milhões de escudos foi de 12,1%, registando uma diminuição de 0,4 pontos percentuais;
- A taxa efetiva para o escalão de 10 a 25 milhões de escudos foi de 11,5%, registando uma redução de 0,8 pontos percentuais;
- A taxa efetiva para o escalão de 25 a 50 milhões de escudos foi de 11,3%, registando um aumento de 0,7 pontos percentuais;
- A taxa efetiva para o escalão de 50 a 100 milhões de escudos foi de 10,1%, mantendo o mesmo nível de 2015;
- A taxa efetiva para o escalão de 100 a 200 milhões de escudos foi de 10,1%, registando o mesmo nível de 2015;
- A taxa efetiva para o escalão maior que 200 milhões de escudos foi de 9,8%, registando uma redução de 0,2 pontos percentuais.

Gráfico 25. Evolução da taxa média efetiva por escalão de volume de negócios



### 7.2 – Receita do IVA em relação ao PIB nominal

Como se observa na **tabela 2**, no período compreendido entre 2015 e 2019 as receitas do IVA registaram uma taxa média de crescimento anual de 10,5%, a qual excedeu em cerca de 7,7% pontos percentuais a taxa de crescimento média anual do PIB nominal que, no mesmo período, se situou nos 5,2%.

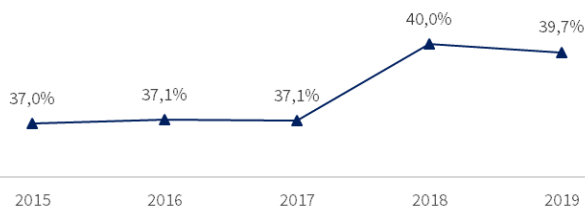
Tabela 2. Receita do IVA em relação ao PIB nominal

Ano	Receita do IVA (Em milhões de CVE)	PIB Nominal (Em milhões de CVE)	Rácio
2019	16 727	195 202	8,6%
2018	16 213	185 561	8,7%
2017	13 306	173 383	7,7%
2016	11 986	165 782	7,2%
2015	11 293	158 699	7,1%
Taxa Variação Homóloga			
2019	3,2%	5,2%	-0,1%
2018	21,8%	7,0%	1,1%
2017	11,0%	4,6%	0,4%
2016	6,1%	4,5%	0,1%

### 7.3 – Receita do IVA em relação as receitas fiscais

A evolução das receitas do IVA, conforme referenciado, traduziu-se também num aumento da proporção das receitas fiscais no período em análise, passando de 37,0% em 2015 para 39,7% em 2019 (**gráfico 26**), tendo o maior rácio observado em 2018 (40,0%).

Gráfico 26. Evolução da receita do IVA em relação a receita fiscal



### 7.4 – Receita do IVA em relação ao reembolso e restituição do IVA

Quanto ao reembolso e restituição do IVA em relação a receita do IVA (**gráfico 27**), é de se notar que, o maior rácio registou-se no ano de 2019 (10,0%) tendo também registado o maior valor

reembolsado e restituído, cujo montante ascendeu os 1 679 milhões de escudos.

Gráfico 27. Evolução do reembolso/restituição do IVA em relação a receita do IVA

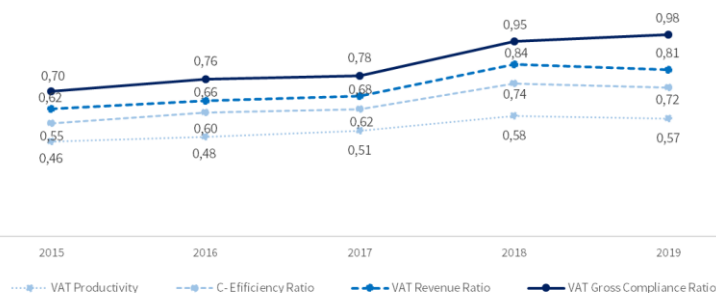


Salienta-se, ainda, uma evolução positiva no respeitante ao tempo médio de reembolso e restituição do IVA, tendo atingido em 2019, 92 dias, representando uma redução de 176 dias, comparativamente ao registado no ano de 2015 (268 dias).

### 7.5 – Outros indicadores de eficiência

Segue infra, o **gráfico 28** com outros indicadores, comumente utilizados na literatura fiscal, para avaliar a eficiência do IVA, nomeadamente VAT Productivity – VP C-Efficiency Ratio – CER, VAT Gross Compliance Ratio -VGCR) e VAT Revenue Ratio – VRR.

Gráfico 28. Outros indicadores de eficiência\*



\* O valor destes indicadores está compreendido entre zero e um, em que quanto mais perto de um maior é a eficiência.

Conforme observado no **gráfico 28**, no período de 2015 a 2018 registou-se uma evolução positiva em todos os indicadores analisados, entretanto em 2019 não se verificou a mesma tendência, em que os indicadores VAT Productivity – VP C-Efficiency



Ratio – CER, VAT Gross Compliance Ratio -VGCR) e VAT evoluíram negativamente.

## 8. NOTAS FINAIS

Destacam-se como notas finais, as seguintes:

Do total dos contribuintes ativos, em 2019, 68,9 % apresentaram as declarações em sede do IVA, o que significa que ainda, cerca de 31,1% dos contribuintes não declararam.

As declarações entregues ascenderam os 44 000, o que representa um acréscimo de 10,0%, face a 2018. Contudo, embora tenha-se registado um aumento do número de declarações entregues, em 2019, cerca de 21 554 declarações não foram apresentadas.

Por seu turno, o índice de cumprimento das obrigações declarativas apresentou um acréscimo de 4,5 pontos percentuais, comparativamente a 2018, ficando em 67,1%.

Dos montantes declarados em 2019, 8 960 milhões de escudos foram a favor do Estado, 2 013 milhões de escudos a favor do Sujeito passivo, dos quais 644 milhões de escudos constituíram pedido de reembolso.

Em 2019, o tempo médio de reembolso do IVA situou-se em 92 dias, menos 37 dias quando comparado com o ano 2018, aproximando do prazo legalmente estabelecido, fixado em 90 dias, mas ainda permanece acima do limiar máximo internacionalmente aceite que é de 30 dias.

Do montante declarado a favor do Estado foi pago cerca de 7 564 milhões de escudos, no prazo legalmente estabelecido, tendo o índice de cumprimento das obrigações de pagamento atingido a cifra dos 84,4%, o que representa um acréscimo de 21,7 pontos percentuais, face a 2018.

A nível dos principais indicadores, em 2019, a receita do IVA representou 8,6% do PIB nominal, 10,8% do consumo e 39,7% das receitas fiscais, menos 0,1,0,3 e 0,3 pontos percentuais, respetivamente, quando comparado com 2018.

O montante reembolsado representou 10,0% da receita do IVA (menos 0,2 pontos percentuais comparativamente a 2018) e a receita cessante 54,4% (menos 0,8 pontos percentuais quando comparado com 2018).

A taxa efetiva atingiu os 10,0% e a receita cessante em sede do IVA alcançou os 4,7% do PIB nominal, o que representa, comparativamente a 2018, uma redução de 0,2 e 0,1 pontos percentuais, respetivamente.

Relativamente aos outros indicadores de eficiência, embora tenha-se verificado uma evolução ligeiramente menos favorável, comparativamente aos anos anteriores, o IVA continua a registar um nível de eficiência bastante satisfatório.

## REFERÊNCIAS

Código do Imposto sobre Valor Acrescentado - Lei n.º 21/VI/2003, de 14 de julho republicado pela Lei n.º 81/VIII/2015 de 8 de janeiro

Portaria n.º 2/2014 de 8 de janeiro que aprova o modelo impresso da declaração periódica do regime normal do IVA, denominado modelo 106, e os respetivos anexos

Tax Administration Diagnostic Assessment Tool - TADAT (Ferramenta de Avaliação de Diagnóstico de Administrações Tributárias) – novembro de 2015

Relatórios de OCDE 2006 e 2008

Manual de quantificação da despesa fiscal, versão 2019 – Autoridade Tributária de Portugal.

Estatísticas do IVA publicadas no site da Autoridade Tributária de Portugal

Lei n.º 48/IX/2019 de 19/02 – Estabelece os princípios e normas e estrutura do Sistema Estatístico Nacional, abreviadamente designado por SEN

## ANEXO ESTATÍSTICO

## TABELAS

A.0 – Número de contribuintes

A.0.1 – Número de contribuintes, por área fiscal

A.0.2 – Número de contribuintes, por classificação económica

A.1 – Número de declarações entregues

A.2 – Número de declarações entregues, por tipo

A.3 – Índice de cumprimento das obrigações declarativas

A.3.1 – Índice de cumprimento das obrigações declarativas, por área fiscal

A.3.2 – Índice de cumprimento das obrigações declarativas, por classificação económica

A.4 – Peso das declarações entregues, por escalão de volume de negócios

A.5 – Montante declarado, por situação fiscal

A.5.1 – Montante declarado por área fiscal, em milhões de CVE

A.5.2 – Montante declarado por classificação económica, em milhões de CVE

A.5.3 – Montante declarado por escalão de volume de negócios, em milhões de CVE

A.6 – Índice de cumprimento das obrigações de pagamento

A.6.1 – Índice de cumprimento das obrigações de pagamento, por área fiscal

A.6.2 – Índice de cumprimento das obrigações de pagamento, por classificação económica

A.6.3 – Índice de cumprimento das obrigações de pagamento, por escalão de volume de negócios

A.7 – Volume de negócios declarado por área fiscal, em milhões de CVE

A.8 – Volume de negócios declarado por classificação económica, em milhões de CVE

A.9 – Rácio Receita do IVA/PIB nominal

A.10 – Rácio Receita do IVA/Consumo

A.11 – Rácio Receita do IVA/Receitas fiscais

A.12 – Rácio Reembolso e restituição do IVA/Receita do IVA

A.13 – Tempo médio reembolso/restituição do IVA

A.14 – Rácio Receita cessante/PIB nominal

A.15 – Rácio Receita cessante/Receita do IVA

A.16 – Taxa média efetiva do IVA

A.16.1 – Taxa média efetiva, por área fiscal

A.16.2 – Taxa média efetiva, por classificação económica

A.16.3 – Taxa média efetiva, por escalão de volume de negócios

A.17 – Outros indicadores de eficiência

**A.0 - Número de contribuintes**

<b>Ano</b>	<b>Número de contribuintes ativos (a)</b>	<b>Número de contribuintes declarantes (b)</b>	<b>Número de contribuintes faltosos (c) = (a) - (b)</b>	<b>Peso contribuintes faltosos (d) = (c) / (a)</b>
2019	5 887	4 052	1 835	31,2%
2018	5 571	3 630	1 941	34,8%
2017	5 321	3 277	2 044	38,4%
2016	5 179	3 228	1 951	37,7%
2015	5 414	3 428	1 986	36,7%
<b>Taxa Variação Homóloga</b>				
2019	5,7%	11,6%	-5,5%	-3,7%
2018	4,7%	10,8%	-5,0%	-3,6%
2017	2,7%	1,5%	4,8%	0,7%
2016	-4,3%	-5,8%	-1,8%	1,0%

Fonte: GRE\_Cadastro dos contribuintes

A.0.1 - Número de contribuintes, por área fiscal

Área Fiscal	Ano	Número de contribuintes ativos (a)	Número de contribuintes declarantes (b)	Número de contribuintes faltosos (c) = (a) - (b)	Peso contribuintes faltosos (d) = (c)/(a)
REGC	2019	160	153	7	4,4%
	2018	160	158	2	1,3%
	2017	81	80	1	1,2%
	2016	81	80	1	1,2%
	2015	81	80	1	1,2%
Praia	2019	2 916	1 709	1 207	41,4%
	2018	2 736	1 464	1 272	46,5%
	2017	2 667	1 351	1 316	49,3%
	2016	2 529	1 342	1 187	46,9%
	2015	2 606	1 378	1 228	47,1%
Sal	2019	896	724	172	19,2%
	2018	842	681	161	19,1%
	2017	810	655	155	19,1%
	2016	795	628	167	21,0%
	2015	813	635	178	21,9%
São Vicente	2019	1 020	806	214	21,0%
	2018	984	781	203	20,6%
	2017	974	736	238	24,4%
	2016	992	729	263	26,5%
	2015	1 042	780	262	25,1%
Boavista	2019	336	279	57	17,0%
	2018	309	220	89	28,8%
	2017	269	164	105	39,0%
	2016	262	157	105	40,1%
	2015	290	196	94	32,4%
Santa Catarina	2019	107	62	45	42,1%
	2018	107	55	52	48,6%
	2017	105	47	58	55,2%
	2016	130	56	74	56,9%
	2015	136	65	71	52,2%
Ribeira Grande	2019	50	36	14	28,0%
	2018	49	34	15	30,6%
	2017	54	32	22	40,7%
	2016	41	29	12	29,3%
	2015	58	56	2	3,4%
São Filipe	2019	94	69	25	26,6%
	2018	91	60	31	34,1%
	2017	85	51	34	40,0%
	2016	77	43	34	44,2%
	2015	77	50	27	35,1%
São Nicolau	2019	56	40	16	28,6%
	2018	49	35	14	28,6%
	2017	50	30	20	40,0%
	2016	45	30	15	33,3%
	2015	54	43	11	20,4%
Porto Novo	2019	71	60	11	15,5%
	2018	68	48	20	29,4%
	2017	60	42	18	30,0%
	2016	59	43	16	27,1%
	2015	68	47	21	30,9%
Tarfal	2019	63	38	25	39,7%
	2018	63	32	31	49,2%
	2017	56	29	27	48,2%
	2016	52	25	27	51,9%
	2015	60	27	33	55,0%
Paul	2019	14	10	4	28,6%
	2018	14	11	3	21,4%
	2017	16	8	8	50,0%
	2016	15	9	6	40,0%
	2015	12	4	8	66,7%
Santa Cruz	2019	46	28	18	39,1%
	2018	43	21	22	51,2%
	2017	38	19	19	50,0%
	2016	41	20	21	51,2%
	2015	51	24	27	52,9%
Maio	2019	37	25	12	32,4%
	2018	35	19	16	45,7%
	2017	35	21	14	40,0%
	2016	38	25	13	34,2%
	2015	49	25	24	49,0%
Brava	2019	15	8	7	46,7%
	2018	15	8	7	46,7%
	2017	15	8	7	46,7%
	2016	15	8	7	46,7%
	2015	19	9	10	52,6%
Mosteiros	2019	6	5	1	16,7%
	2018	6	3	3	50,0%
	2017	6	4	2	33,3%
	2016	7	4	3	42,9%
	2015	10	9	1	10,0%

**A.0.2 - Número de contribuintes, por classificação económica**

Secção de CAE	Ano	Número de contribuintes ativos (a)	Número de contribuintes declarantes (b)	Número de contribuintes faltosos (c) = (a) - (b)	Peso contribuintes faltosos (d) = (c)/(a)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	76	51	25	32,9%
	2018	74	40	34	45,9%
	2017	69	32	37	53,6%
	2016	65	33	32	49,2%
	2015	67	38	29	43,3%
B - Industrias Extractivas	2019	22	13	9	40,9%
	2018	17	14	3	17,6%
	2017	13	11	2	15,4%
	2016	12	10	2	16,7%
	2015	13	11	2	15,4%
C - Industria transformadoras	2019	478	332	146	30,5%
	2018	461	314	147	31,9%
	2017	442	290	152	34,4%
	2016	439	283	156	35,5%
	2015	464	299	165	35,6%
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	28	20	8	28,6%
	2018	27	18	9	33,3%
	2017	23	17	6	26,1%
	2016	20	16	4	20,0%
	2015	18	10	8	44,4%
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento...	2019	43	36	7	16,3%
	2018	43	33	10	23,3%
	2017	43	35	8	18,6%
	2016	41	36	5	12,2%
	2015	40	34	6	15,0%
F - Construção	2019	597	410	187	31,3%
	2018	581	385	196	33,7%
	2017	571	365	206	36,1%
	2016	551	316	235	42,6%
	2015	561	350	211	37,6%
G - Comércio por Grosso e a retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motoc	2019	1 601	1 153	448	28,0%
	2018	1 517	984	533	35,1%
	2017	1 443	829	614	42,6%
	2016	1 382	892	490	35,5%
	2015	1 390	886	504	36,3%
H - Transporte e Armazenagem	2019	221	174	47	21,3%
	2018	198	183	15	7,6%
	2017	182	170	12	6,6%
	2016	171	163	8	4,7%
	2015	176	172	4	2,3%
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	450	313	137	30,4%
	2018	435	295	140	32,2%
	2017	409	272	137	33,5%
	2016	411	276	135	32,8%
	2015	490	347	143	29,2%
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	198	120	78	39,4%
	2018	198	115	83	41,9%
	2017	197	114	83	42,1%
	2016	195	121	74	37,9%
	2015	207	132	75	36,2%
L - Atividades Imobiliárias	2019	273	246	27	9,9%
	2018	255	216	39	15,3%
	2017	231	193	38	16,5%
	2016	218	180	38	17,4%
	2015	225	190	35	15,6%
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	832	592	240	28,8%
	2018	773	547	226	29,2%
	2017	726	501	225	31,0%
	2016	648	457	191	29,5%
	2015	605	442	163	26,9%
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	439	295	144	32,8%
	2018	405	249	156	38,5%
	2017	361	231	130	36,0%
	2016	335	233	102	30,4%
	2015	371	258	113	30,5%
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	1	1	0	0,0%
	2018	0	0	0	-
	2017	0	0	0	-
	2016	0	0	0	-
	2015	0	0	0	-
P - Educação	2019	73	38	35	47,9%
	2018	70	32	38	54,3%
	2017	71	27	44	62,0%
	2016	73	30	43	58,9%
	2015	82	44	38	46,3%
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	92	81	11	12,0%
	2018	82	67	15	18,3%
	2017	74	56	18	24,3%
	2016	63	46	17	27,0%
	2015	89	39	50	56,2%
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	120	74	46	38,3%
	2018	116	67	49	42,2%
	2017	110	62	48	43,6%
	2016	113	60	53	46,9%
	2015	138	86	52	37,7%
S - Outras Atividades de Serviços	2019	78	66	12	15,4%
	2018	60	40	20	33,3%
	2017	59	41	18	30,5%
	2016	64	46	18	28,1%
	2015	80	60	20	25,0%
U - Atividades de Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2019	1	1	0	0,0%
	2018	0	0	0	-
	2017	0	0	0	-
	2016	0	0	0	-
	2015	0	0	0	-
Não definido	2019	235	-	-	-
	2018	233	-	-	-
	2017	272	-	-	-
	2016	355	-	-	-
	2015	378	-	-	-

**A.1 - Número de declarações entregues, por tipo**

<b>Ano</b>	<b>No prazo (a)</b>	<b>Fora do prazo (b)</b>	<b>Substituição (c)</b>	<b>Total declarações entregues (d) = (a) + (b) + (c)</b>
2019	39 300	1 815	2 885	44 000
2018	33 452	2 587	3 956	39 995
2017	29 733	3 395	3 850	36 978
2016	28 338	3 667	3 144	35 149
2015	26 801	4 845	2 772	34 418
<b>Taxa Variação Homóloga</b>				
2019	17,5%	-29,8%	-27,1%	10,0%
2018	12,5%	-23,8%	2,8%	8,2%
2017	4,9%	-7,4%	22,5%	5,2%
2016	5,7%	-24,3%	13,4%	2,1%
<b>Peso sobre total das declarações entregues</b>				
2019	89,3%	4,1%	6,6%	-
2018	83,6%	6,5%	9,9%	-
2017	80,4%	9,2%	10,4%	-
2016	80,6%	10,4%	8,9%	-
2015	77,9%	14,1%	8,1%	-

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020



**A.1.1 - Número de declarações entregues, por tipo e por área fiscal**

Área Fiscal	Ano	No prazo	Fora do prazo	Substituição	Total declarações entregues
		(a)	(b)	(c)	(d) = (a) + (b) + (c)
REGC	2019	1 662	18	135	1 815
	2018	1 524	21	211	1 756
	2017	805	18	170	993
	2016	810	23	142	975
	2015	768	77	148	993
Praia	2019	16 162	849	1 461	18 472
	2018	13 527	1 147	1 926	16 600
	2017	12 346	1 479	1 962	15 787
	2016	11 795	1 613	1 587	14 995
	2015	11 113	2 033	1 375	14 521
Sal	2019	7 072	350	407	7 829
	2018	6 257	629	490	7 376
	2017	5 945	721	399	7 065
	2016	5 501	731	331	6 563
	2015	5 216	935	260	6 411
São Vicente	2019	8 202	273	387	8 862
	2018	7 396	397	681	8 474
	2017	6 772	677	759	8 208
	2016	6 512	776	592	7 880
	2015	5 971	1 037	637	7 645
Boavista	2019	2 800	131	109	3 040
	2018	1 932	147	159	2 238
	2017	1 547	134	134	1 815
	2016	1 421	149	147	1 717
	2015	1 285	270	78	1 633
Santa Catarina	2019	536	31	109	676
	2018	422	24	135	581
	2017	410	41	79	530
	2016	446	47	91	584
	2015	500	81	64	645
Ribeira Grande	2019	387	7	18	412
	2018	327	6	33	366
	2017	285	36	39	360
	2016	259	31	22	312
	2015	255	33	12	300
São Filipe	2019	629	41	42	712
	2018	523	73	50	646
	2017	396	112	48	556
	2016	363	75	32	470
	2015	373	105	52	530
São Nicolau	2019	387	16	28	431
	2018	361	22	19	402
	2017	232	38	32	302
	2016	221	50	20	291
	2015	288	48	23	359
Porto Novo	2019	519	21	70	610
	2018	381	39	100	520
	2017	308	25	85	418
	2016	379	23	39	441
	2015	379	30	19	428
Tarfal	2019	336	25	38	399
	2018	295	23	48	366
	2017	234	20	32	286
	2016	181	27	52	260
	2015	189	56	54	299
Paul	2019	68	0	3	71
	2018	83	14	2	99
	2017	71	10	4	85
	2016	56	22	9	87
	2015	3	26	0	29
Santa Cruz	2019	202	17	38	257
	2018	165	25	29	219
	2017	138	40	18	196
	2016	118	51	12	181
	2015	160	51	17	228
Maio	2019	220	27	23	270
	2018	177	7	36	220
	2017	174	24	39	237
	2016	192	36	28	256
	2015	173	61	11	245
Brava	2019	93	0	3	96
	2018	70	1	25	96
	2017	62	2	32	96
	2016	63	4	22	89
	2015	79	0	8	87
Mosteiros	2019	25	9	14	48
	2018	12	12	12	36
	2017	8	18	18	44
	2016	21	9	18	48
	2015	49	2	14	65

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

**A.1.2 - Número de declarações entregues, por tipo e por área fiscal**

Secção de CAE	Ano	No prazo	Fora do prazo	Substituição	Total declarações entregues
		(a)	(b)	(c)	(d) = (a) + (b) + (c)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	450	27	24	501
	2018	288	81	35	404
	2017	250	59	24	333
	2016	267	59	20	346
	2015	293	75	19	387
B - Industrias Extractivas	2019	124	0	21	145
	2018	120	17	14	151
	2017	91	35	6	132
	2016	89	26	5	120
	2015	90	15	3	108
C - Industria transformadoras	2019	3 199	117	283	3 599
	2018	2 812	166	400	3 378
	2017	2 515	278	382	3 175
	2016	2 481	306	289	3 076
	2015	2 461	290	287	3 038
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	206	3	17	226
	2018	116	15	49	180
	2017	101	30	60	191
	2016	106	25	41	172
	2015	64	33	17	114
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento...	2019	362	27	26	415
	2018	330	16	46	392
	2017	311	35	42	388
	2016	286	60	34	380
	2015	292	62	17	371
F - Construção	2019	3 792	250	266	4 308
	2018	3 560	309	379	4 248
	2017	3 117	414	386	3 917
	2016	2 828	438	326	3 592
	2015	2 639	484	320	3 443
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2019	11 059	439	1 153	12 651
	2018	9 376	634	1 415	11 425
	2017	8 254	805	1 447	10 506
	2016	8 135	922	1 132	10 189
	2015	7 889	1 158	1 036	10 083
H - Transporte e Armazenagem	2019	1 715	83	105	1 903
	2018	1 712	163	203	2 078
	2017	1 504	204	184	1 892
	2016	1 403	233	151	1 787
	2015	1 297	316	148	1 761
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	3 169	102	197	3 468
	2018	2 706	163	315	3 184
	2017	2 427	192	353	2 972
	2016	2 453	251	288	2 992
	2015	2 385	435	254	3 074
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	1 206	62	76	1 344
	2018	1 053	117	107	1 277
	2017	945	133	123	1 201
	2016	923	199	91	1 213
	2015	935	150	99	1 184
K - Atividades Financeiras e de Seguros	2019	371	21	8	400
	2018	285	22	9	316
	2017	290	20	13	323
	2016	303	19	6	328
	2015	243	59	10	312
L - Atividades Imobiliárias	2019	2 457	106	86	2 649
	2018	1 982	139	105	2 226
	2017	1 796	161	97	2 054
	2016	1 694	132	97	1 923
	2015	1 533	268	91	1 892
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	5 887	275	244	6 406
	2018	5 091	410	463	5 964
	2017	4 473	562	392	5 427
	2016	3 952	497	326	4 775
	2015	3 324	673	250	4 247
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	2 893	111	249	3 253
	2018	2 251	169	274	2 694
	2017	2 101	294	180	2 575
	2016	2 001	273	161	2 435
	2015	2 024	371	124	2 519
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	5	0	3	8
	2018	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
P - Educação	2019	317	31	13	361
	2018	228	51	11	290
	2017	203	64	24	291
	2016	208	47	23	278
	2015	207	74	13	294
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	768	53	37	858
	2018	590	37	28	655
	2017	480	14	44	538
	2016	359	37	47	443
	2015	201	152	19	372
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	695	56	38	789
	2018	595	46	70	711
	2017	503	68	59	630
	2016	446	110	77	633
	2015	485	153	42	680
S - Outras Atividades de Serviços	2019	622	50	32	704
	2018	357	32	33	422
	2017	372	27	34	433
	2016	404	33	30	467
	2015	439	77	23	539
U - Atividades de Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2019	3	2	7	12
	2018	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0

Fonte: Tabela GRE\_MDD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

A.2 - Número de declarações entregues, por situação fiscal

Ano	Com Imposto a favor do Estado (Campo 38) (a)	Com Imposto a favor do Sujeito Passivo (Campo 39) (b)	Com crédito a reportar (Campo 40) (c)	Com pedido de reembolso (Campo 41) (d)	Com imposto Nulo (e)	Total declarações entregues (f) = (a) + (b) + (e)
2019	13 531	16 622	16 544	107	13 847	44 000
2018	12 771	15 508	15 435	99	11 716	39 995
2017	12 052	14 918	14 835	97	10 008	36 978
2016	11 786	14 375	14 309	78	8 988	35 149
2015	11 689	14 796	14 723	99	7 933	34 418
<b>Taxa Variação Homóloga</b>						
2019	6,0%	7,2%	7,2%	8,1%	18,2%	10,0%
2018	6,0%	4,0%	4,0%	2,1%	17,1%	8,2%
2017	2,3%	3,8%	3,7%	24,4%	11,3%	5,2%
2016	0,8%	-2,8%	-2,8%	-21,2%	13,3%	2,1%
<b>Peso sobre total das declarações entregues</b>						
2019	30,8%	37,8%	37,6%	0,2%	31,5%	-
2018	31,9%	38,8%	38,6%	0,2%	29,3%	-
2017	32,6%	40,3%	40,1%	0,3%	27,1%	-
2016	31,9%	38,9%	38,7%	0,2%	24,3%	-
2015	33,3%	42,1%	41,9%	0,3%	22,6%	-

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

A.2.1 - Número de declarações entregues, por área fiscal e situação fiscal

Área Fiscal	Ano	Com Imposto a favor do Estado (Campo 38) (a)	Com Imposto a favor do Sujeito Passivo (Campo 39) (b)	Com crédito a reportar (Campo 40) (c)	Com pedido de reembolso (Campo 41) (d)	Com imposto Nulo (e)	Total declarações entregues (f) = (a) + (b) + (e)
REGC	2019	985	689	664	31	141	1 695
	2018	947	697	671	32	112	1 636
	2017	569	388	361	30	36	847
	2016	558	386	353	36	31	849
	2015	566	398	357	43	29	855
Praia	2019	5 232	7 099	7 083	23	6 141	18 592
	2018	5 018	6 602	6 588	21	4 980	16 600
	2017	4 890	6 589	6 565	30	4 308	15 787
	2016	4 921	6 247	6 233	16	3 827	14 995
	2015	4 847	6 280	6 259	22	3 394	14 521
Sal	2019	2 557	2 204	2 200	11	3 068	7 829
	2018	2 295	2 110	2 108	2	2 971	7 376
	2017	2 359	2 284	2 281	4	2 422	7 065
	2016	2 351	2 214	2 214	1	1 998	6 563
	2015	2 284	2 381	2 380	5	1 746	6 411
São Vicente	2019	2 714	3 543	3 520	31	2 605	8 862
	2018	2 597	3 420	3 392	40	2 457	8 474
	2017	2 532	3 453	3 430	27	2 223	8 208
	2016	2 402	3 356	3 340	22	2 122	7 880
	2015	2 456	3 348	3 330	27	1 841	7 645
Boavista	2019	910	1 024	1 021	3	1 106	3 040
	2018	909	732	731	1	597	2 238
	2017	833	530	530	0	452	1 815
	2016	732	559	559	0	426	1 717
	2015	613	595	595	0	425	1 633
Santa Catarina	2019	157	401	400	2	118	676
	2018	145	364	363	1	72	581
	2017	115	329	326	3	86	530
	2016	105	397	397	0	82	584
	2015	143	445	445	0	57	645
Ribeira Grande	2019	180	195	195	0	37	412
	2018	179	161	161	1	26	366
	2017	155	186	186	0	19	360
	2016	144	133	133	0	35	312
	2015	127	145	147	0	28	300
São Filipe	2019	152	413	411	2	147	712
	2018	139	369	368	1	138	646
	2017	134	312	309	3	110	556
	2016	143	266	266	0	61	470
	2015	173	310	309	1	47	530
São Nicolau	2019	140	225	225	0	66	431
	2018	125	211	211	0	66	402
	2017	91	154	154	0	57	302
	2016	67	152	152	0	72	291
	2015	86	194	194	0	79	359
Porto Novo	2019	193	313	312	1	104	610
	2018	145	280	280	0	95	520
	2017	125	207	207	0	86	418
	2016	140	187	187	0	114	441
	2015	134	194	194	0	100	428
Tarfal	2019	100	178	176	2	121	399
	2018	104	199	199	0	63	366
	2017	68	155	155	0	63	286
	2016	77	124	124	0	59	260
	2015	101	156	156	0	42	299
Paul	2019	41	21	21	0	9	71
	2018	23	36	36	0	40	99
	2017	17	28	28	0	40	85
	2016	25	31	31	0	31	87
	2015	16	8	8	0	5	29
Santa Cruz	2019	34	130	130	0	93	257
	2018	45	105	105	0	69	219
	2017	58	83	83	0	55	196
	2016	37	80	78	2	64	181
	2015	44	103	105	0	81	228
Maio	2019	75	104	103	1	91	270
	2018	51	139	139	0	30	220
	2017	59	132	132	0	46	237
	2016	43	155	155	0	58	256
	2015	47	151	153	0	47	245
Brava	2019	52	44	44	0	0	96
	2018	45	51	51	0	0	96
	2017	47	44	44	0	5	96
	2016	36	46	45	1	7	89
	2015	35	44	44	0	8	87
Mosteiros	2019	9	39	39	0	0	48
	2018	4	32	32	0	0	36
	2017	0	44	44	0	0	44
	2016	5	42	42	0	1	48
	2015	17	44	47	1	4	65

Fonte: Tabelas GRE\_Cadastro e GRE\_MOD 106\_MODELO, extraídas em março de 2019

A.2.2 - Número de declarações entregues, por classificação económica e situação fiscal

Secção de CAE	Ano	Com imposto a favor do Estado (Campo 38) (a)	Com imposto a favor do Sujeito Passivo (Campo 39) (c)	Com crédito a reportar (Campo 40) (d)	Com pedido de reembolso (Campo 41) (e)	Com imposto Nulo (f)	Total declarações entregues (g) = (b) + (c) + (f)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	20	264	261	6	217	501
	2018	20	195	191	4	189	404
	2017	10	161	156	5	162	333
	2016	4	148	148	0	194	346
	2015	18	187	184	3	182	387
B - Industrias Extractivas	2019	22	79	79	0	44	145
	2018	44	67	67	0	40	151
	2017	47	47	47	0	38	132
	2016	42	53	53	0	25	120
	2015	51	34	34	0	23	108
C - Industria transformadoras	2019	995	1 737	1 710	32	867	3 599
	2018	1 012	1 676	1 657	26	690	3 378
	2017	996	1 609	1 587	23	570	3 175
	2016	964	1 541	1 523	24	571	3 076
	2015	1 017	1 649	1 633	22	372	3 038
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	86	54	54	0	86	226
	2018	51	56	56	0	73	180
	2017	50	70	70	0	71	191
	2016	45	53	53	0	74	172
	2015	53	28	28	0	33	114
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento...	2019	168	143	141	2	104	415
	2018	162	139	139	0	91	392
	2017	158	156	154	2	74	388
	2016	160	160	160	0	60	380
	2015	164	146	145	1	61	371
F - Construção	2019	631	2 018	1 993	29	1 659	4 308
	2018	712	1 939	1 914	32	1 597	4 248
	2017	616	1 934	1 900	38	1 367	3 917
	2016	572	1 868	1 834	37	1 152	3 592
	2015	544	1 877	1 834	44	1 022	3 443
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2019	3 394	6 525	6 517	14	2 732	12 651
	2018	3 102	6 023	6 010	17	2 300	11 425
	2017	2 856	5 702	5 697	11	1 948	10 506
	2016	2 715	5 626	5 620	7	1 848	10 189
	2015	2 703	5 783	5 784	10	1 597	10 083
H - Transporte e Armazenagem	2019	860	620	619	4	423	1 903
	2018	939	720	718	8	419	2 078
	2017	929	665	662	4	298	1 892
	2016	929	616	615	1	242	1 787
	2015	940	633	631	2	188	1 761
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	1 753	801	801	2	914	3 468
	2018	1 619	779	778	1	786	3 184
	2017	1 543	763	762	1	666	2 972
	2016	1 589	747	747	2	656	2 992
	2015	1 538	889	890	5	647	3 074
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	457	429	427	2	458	1 344
	2018	459	412	411	2	406	1 277
	2017	452	390	388	3	359	1 201
	2016	496	383	383	0	334	1 213
	2015	496	425	424	1	263	1 184
K - Atividades Financeiras e de Seguros	2019	163	50	50	0	187	400
	2018	147	44	43	1	125	316
	2017	167	64	64	0	92	323
	2016	168	63	63	0	97	328
	2015	180	35	35	0	97	312
L - Atividades Imobiliárias	2019	397	618	614	5	1 634	2 649
	2018	352	609	606	3	1 265	2 226
	2017	366	597	597	0	1 091	2 054
	2016	300	601	596	5	1 022	1 923
	2015	326	607	603	5	959	1 892
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	2 761	1 511	1 511	3	2 134	6 406
	2018	2 534	1 479	1 477	2	1 951	5 964
	2017	2 226	1 467	1 464	3	1 734	5 427
	2016	2 162	1 255	1 253	2	1 358	4 775
	2015	1 814	1 137	1 137	0	1 296	4 247
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	1 225	1 147	1 142	7	881	3 253
	2018	1 137	946	945	2	611	2 694
	2017	1 113	856	851	6	606	2 575
	2016	1 109	835	835	0	491	2 435
	2015	1 238	859	856	4	422	2 519
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	4	3	3	0	1	8
	2018	0	0	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0
P - Educação	2019	74	63	63	0	224	361
	2018	63	35	35	0	182	290
	2017	69	45	45	0	177	291
	2016	58	67	67	0	153	278
	2015	63	92	92	0	139	294
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	45	104	103	1	709	858
	2018	48	63	63	0	544	655
	2017	41	71	71	0	426	538
	2016	30	34	34	0	379	443
	2015	42	30	30	0	300	372
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	218	214	214	0	357	789
	2018	225	224	223	1	262	711
	2017	263	177	177	0	190	630
	2016	246	190	190	0	197	633
	2015	265	210	210	0	205	680
S - Outras Atividades de Serviços	2019	258	230	230	0	216	704
	2018	145	102	102	0	175	422
	2017	150	144	143	1	139	433
	2016	197	135	135	0	135	467
	2015	237	175	173	2	127	539
U - Atividades de Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2019	0	12	12	0	0	12
	2018	-	0	0	0	0	0
	2017	-	0	0	0	0	0
	2016	-	0	0	0	0	0
	2015	-	0	0	0	0	0
Não definido	2019	-	-	-	-	-	NAD
	2018	-	-	-	-	-	NAD
	2017	-	-	-	-	-	NAD
	2016	-	-	-	-	-	NAD
	2015	-	-	-	-	-	NAD

Fonte: Tabela GRE\_M0D 106\_MODELO, extraída em março de 2020

### A.3 - Índice de cumprimento das obrigações declarativas

Ano	Número de declarações esperadas (a)	Número de declarações entregues (b)	Número de declarações em falta (c) = (a) - (b)	Índice de cumprimento das obrigações declarativas (d) = (c) / (a)
2019	65 554	44 000	21 554	67,1%
2018	63 895	39 995	23 900	62,6%
2017	60 988	36 978	24 010	60,6%
2016	58 721	35 149	23 572	59,9%
2015	56 182	34 418	21 764	61,3%
Taxa Variação Homóloga				
2019	2,6%	10,0%	-9,8%	4,5%
2018	4,8%	8,2%	-0,5%	2,0%
2017	3,9%	5,2%	1,9%	0,8%
2016	4,5%	2,1%	8,3%	-1,4%

Fonte: Tabelas GRE\_Cadastro e GRE\_MOD 106\_MODELO, extraídas em março de 2020

**A.3.1 - Índice de cumprimento das obrigações declarativas, por área fiscal**

Área Fiscal	Ano	Número de declarações esperadas (a)	Número de declarações entregues (b)	Índice de cumprimento das obrigações declarativas (a) = (b) / (a)
REGC	2019	1 776	1 695	95,4%
	2018	1 776	1 636	92,1%
	2017	866	847	97,8%
	2016	864	849	98,3%
	2015	864	855	99,0%
Praia	2019	33 637	18 592	55,3%
	2018	31 599	16 600	52,5%
	2017	30 606	15 787	51,6%
	2016	28 954	14 995	51,8%
	2015	27 410	14 521	53,0%
Sal	2019	10 344	7 829	75,7%
	2018	9 720	7 376	75,9%
	2017	9 230	7 065	76,5%
	2016	8 783	6 563	74,7%
	2015	8 377	6 411	76,5%
São Vicente	2019	11 866	8 862	74,7%
	2018	11 221	8 474	75,5%
	2017	11 288	8 208	72,7%
	2016	11 365	7 880	69,3%
	2015	10 745	7 645	71,1%
Boavista	2019	3 843	3 040	79,1%
	2018	3 516	2 238	63,7%
	2017	3 084	1 815	58,9%
	2016	3 004	1 717	57,2%
	2015	2 851	1 633	57,3%
Santa Catarina	2019	1 245	676	54,3%
	2018	1 164	581	49,9%
	2017	1 226	530	43,2%
	2016	1 403	584	41,6%
	2015	1 448	645	44,5%
Ribeira Grande	2019	592	412	69,6%
	2018	558	366	65,6%
	2017	589	360	61,1%
	2016	454	312	68,7%
	2015	432	300	69,4%
São Filipe	2019	1 099	712	64,8%
	2018	1 049	646	61,6%
	2017	981	556	56,7%
	2016	876	470	53,7%
	2015	854	530	62,1%
São Nicolau	2019	645	431	66,8%
	2018	571	402	70,4%
	2017	546	302	55,3%
	2016	495	291	58,8%
	2015	484	359	74,2%
Porto Novo	2019	815	610	74,8%
	2018	752	520	69,1%
	2017	690	418	60,6%
	2016	645	441	68,4%
	2015	665	428	64,4%
Tarrafal	2019	700	399	0,57
	2018	724	366	50,6%
	2017	631	286	45,3%
	2016	574	260	45,3%
	2015	611	299	48,9%
Paul	2019	157	71	45,2%
	2018	164	99	60,4%
	2017	183	85	46,4%
	2016	174	87	50,0%
	2015	135	29	21,5%
Santa Cruz	2019	542	257	47,4%
	2018	459	219	47,7%
	2017	410	196	47,8%
	2016	451	181	40,1%
	2015	539	228	42,3%
Maio	2019	436	270	61,9%
	2018	370	220	59,5%
	2017	406	237	58,4%
	2016	442	256	57,9%
	2015	487	245	50,3%
Brava	2019	180	96	53,3%
	2018	180	96	53,3%
	2017	180	96	53,3%
	2016	172	89	51,7%
	2015	189	87	46,0%
Mosteiros	2019	58	48	82,8%
	2018	72	36	50,0%
	2017	72	44	61,1%
	2016	65	48	73,8%
	2015	91	65	71,4%

Fonte: Tabelas GRE\_Cadastro e GRE\_MOD 106\_MODELO, extraídas em março de 2020

**A.3.2 - Índice de cumprimento das obrigações declarativas, por classificação económica**

Secção de CAE	Ano	Número de declarações esperadas (a)	Total declarações entregues (b)	Índice de cumprimento das obrigações declarativas (c) = (b) / (a)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	895	501	56,0%
	2018	809	404	49,9%
	2017	796	333	41,8%
	2016	771	346	44,9%
	2015	738	387	52,4%
B - Industrias Extractivas	2019	263	145	55,1%
	2018	199	151	75,9%
	2017	151	132	87,4%
	2016	144	120	83,3%
	2015	145	108	74,5%
C - Industria transformadoras	2019	5 604	3 599	64,2%
	2018	5 322	3 378	63,5%
	2017	5 165	3 175	61,5%
	2016	5 056	3 076	60,8%
	2015	4 952	3 038	61,3%
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	323	226	70,0%
	2018	317	180	56,8%
	2017	276	191	69,2%
	2016	234	172	73,5%
	2015	216	114	52,8%
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento...	2019	515	415	80,6%
	2018	510	392	76,9%
	2017	503	388	77,1%
	2016	482	380	78,8%
	2015	429	371	86,5%
F - Construção	2019	6 964	4 308	61,9%
	2018	6 806	4 248	62,4%
	2017	6 570	3 917	59,6%
	2016	6 277	3 592	57,2%
	2015	5 921	3 443	58,1%
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motoc...	2019	18 668	12 651	67,8%
	2018	17 490	11 425	65,3%
	2017	16 753	10 506	62,7%
	2016	15 976	10 189	63,8%
	2015	15 221	10 083	66,2%
H - Transporte e Armazenagem	2019	2 547	1 903	74,7%
	2018	2 313	2 078	89,8%
	2017	2 070	1 892	91,4%
	2016	1 982	1 787	90,2%
	2015	1 894	1 761	92,0%
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	5 214	3 468	66,5%
	2018	4 961	3 184	64,2%
	2017	4 756	2 972	62,5%
	2016	4 767	2 992	62,8%
	2015	4 823	3 074	63,7%
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	2 323	1 344	57,9%
	2018	2 319	1 277	55,1%
	2017	2 276	1 201	52,8%
	2016	2 243	1 213	54,1%
	2015	2 099	1 184	56,4%
K - Atividades Financeiras e de Seguros	2019	-	400	-
	2018	-	316	-
	2017	-	323	-
	2016	-	328	-
	2015	-	312	-
L - Atividades Imobiliárias	2019	3 178	2 649	83,4%
	2018	2 947	2 226	75,5%
	2017	2 671	2 054	76,9%
	2016	2 538	1 923	75,8%
	2015	2 396	1 892	79,0%
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	9 693	6 406	66,1%
	2018	8 921	5 964	66,9%
	2017	8 250	5 427	65,8%
	2016	7 309	4 775	65,3%
	2015	6 126	4 247	69,3%
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	5 131	3 253	63,4%
	2018	4 648	2 694	58,0%
	2017	4 110	2 575	62,7%
	2016	3 793	2 435	64,2%
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	8	8	100,0%
	2018	0	0	-
	2017	0	0	-
	2016	0	0	-
	2015	0	0	-
P - Educação	2019	851	361	42,4%
	2018	767	290	37,8%
	2017	828	291	35,1%
	2016	782	278	35,5%
	2015	642	294	45,8%
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	1 061	858	80,9%
	2018	897	655	73,0%
	2017	773	538	69,6%
	2016	719	443	61,6%
	2015	782	372	47,6%
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	1 383	789	57,0%
	2018	1 335	711	53,3%
	2017	1 244	630	50,6%
	2016	1 263	633	50,1%
	2015	1 325	680	51,3%
S - Outras Atividades de Serviços	2019	921	704	76,4%
	2018	720	422	58,6%
	2017	703	433	61,6%
	2016	757	467	61,7%
	2015	790	539	68,2%
U - Atividades de Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritorias	2019	12	12	100,0%
	2018	0	0	-
	2017	0	0	-
	2016	0	0	-
	2015	0	0	-
Não definido	2019	2 039	NAD	-
	2018	3 029	NAD	-
	2017	2 796	NAD	-
	2016	3 369	NAD	-
	2015	3 849	NAD	-



A.4- Peso das declarações entregues, por escalão de volume de negócios

Escalão de volume de negócios	Ano	Com Imposto a favor do Estado (Campo 38) (a)	Com Imposto a favor do Sujeito Passivo (Campo 39) (b)	Com crédito a reportar (Campo 40) (c)	Com pedido de reembolso (Campo 41) (d)	Com imposto nulo (e)	Total declarações entregues (f) = (a) + (b) + (e)	Peso sobre total declarações entregues
> 200	2019	1 088	1 043	1 013	39	17	2 148	5,8%
	2018	1 024	988	958	40	2	2 014	5,0%
	2017	928	1 036	993	48	4	1 968	5,3%
	2016	807	974	930	50	40	1 821	5,2%
	2015	725	954	901	55	21	1 700	4,9%
[100 a 200[	2019	757	860	844	21	36	1 653	3,9%
	2018	673	859	849	15	40	1 572	3,9%
	2017	565	764	753	15	31	1 360	3,7%
	2016	521	750	741	10	25	1 296	3,7%
	2015	520	577	568	11	46	1 143	3,3%
[50 a 100[	2019	1 202	1 496	1 493	5	48	2 746	6,5%
	2018	1 191	1 382	1 380	6	27	2 600	6,5%
	2017	1 026	1 406	1 399	9	62	2 494	6,7%
	2016	958	1 310	1 308	2	59	2 327	6,6%
	2015	818	1 149	1 143	8	24	1 991	5,8%
[25 a 50[	2019	1 901	1 909	1 904	10	168	3 978	8,9%
	2018	1 730	1 696	1 692	6	123	3 549	8,9%
	2017	1 605	1 564	1 560	4	130	3 299	8,9%
	2016	1 327	1 532	1 530	5	92	2 951	8,4%
	2015	1 391	1 539	1 536	4	83	3 013	8,8%
[10 a 25[	2019	2 879	2 829	2 826	5	317	6 025	15,3%
	2018	2 617	3 139	3 127	13	359	6 115	15,3%
	2017	2 785	2 868	2 865	4	292	5 945	16,1%
	2016	2 779	2 606	2 601	5	256	5 641	16,0%
	2015	2 438	2 716	2 709	10	271	5 425	15,8%
[5 a 10[	2019	1 788	1 890	1 883	10	338	4 016	10,1%
	2018	1 888	1 750	1 746	5	389	4 027	10,1%
	2017	1 597	1 628	1 627	2	368	3 593	9,7%
	2016	1 737	1 960	1 959	1	335	4 032	11,5%
	2015	1 441	1 873	1 875	1	353	3 667	10,7%
< 5	2019	3 916	6 595	6 581	17	12 923	23 434	50,3%
	2018	3 648	5 694	5 683	14	10 776	20 118	50,3%
	2017	3 546	5 652	5 638	15	9 121	18 319	49,5%
	2016	3 657	5 243	5 240	5	8 181	17 081	48,6%
	2015	4 356	5 988	5 991	10	7 135	17 479	50,8%

Fonte: Tabela GRE\_MDD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

**A.5. Montante declarado por situação fiscal, em milhões de CVE**

<b>Ano</b>	<b>Imposto a favor do Estado (Campo 38)</b>	<b>Imposto a favor do Sujeito Passivo (Campo 39)</b>	<b>Crédito a reportar (Campo 40)</b>	<b>Pedido de reembolso (Campo 41)</b>
2019	8 960	2 013	1 838	644
2018	7 916	2 026	1 863	748
2017	7 274	1 916	1 857	1 039
2016	6 312	2 206	2 127	921
2015	5 821	2 822	2 632	566
<b>Taxa Variação Homóloga</b>				
2019	13,2%	-0,6%	-1,4%	-13,9%
2018	8,8%	5,7%	0,3%	-28,0%
2017	15,2%	-13,1%	-12,7%	12,8%
2016	8,4%	-21,8%	-19,2%	62,7%

**Fonte:** Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

A.5.1. Montante declarado por área fiscal, em milhões de CVE

Área fiscal	Ano	Imposto a favor do Estado (Campo 38)	Imposto a favor do Sujeito Passivo (campo 39)	Crédito a reportar (Campo 40)	Pedido de reembolso (Campo 41)
REGC	2019	6 473	782	642	431
	2018	5 533	688	546	645
	2017	4 040	393	360	562
	2016	3 579	691	623	725
	2015	3 505	1 449	1 342	324
Praia	2019	1 112	454	451	41
	2018	994	514	509	28
	2017	1 530	741	725	382
	2016	1 287	817	817	100
	2015	1 059	712	697	85
Sal	2019	566	295	295	64
	2018	559	356	355	1
	2017	826	348	348	24
	2016	674	308	308	50
	2015	543	298	253	108
São Vicente	2019	516	281	265	69
	2018	481	277	262	59
	2017	566	264	256	50
	2016	498	233	223	46
	2015	466	218	195	48
Boavista	2019	170	72	72	4
	2018	229	41	41	2
	2017	199	35	35	0
	2016	160	46	46	0
	2015	162	49	49	0
Santa Catarina	2019	18	25	25	0
	2018	16	44	44	12
	2017	18	49	49	14
	2016	11	39	39	0
	2015	17	37	37	0
Ribeira Grande	2019	20	11	11	0
	2018	22	11	11	1
	2017	21	9	9	0
	2016	36	5	5	0
	2015	9	4	4	0
São Filipe	2019	34	42	27	22
	2018	35	41	41	1
	2017	31	35	33	7
	2016	27	36	36	0
	2015	29	31	31	3
São Nicolau	2019	5	12	12	0
	2018	4	10	10	0
	2017	4	9	9	0
	2016	3	4	4	0
	2015	3	3	3	0
Porto Novo	2019	22	11	11	5
	2018	16	15	15	0
	2017	24	11	11	0
	2016	25	9	9	0
	2015	19	7	7	0
Tarfal	2019	8	5	5	7
	2018	18	9	9	0
	2017	9	8	8	0
	2016	8	6	6	0
	2015	9	4	4	0
Paul	2019	6	1	1	0
	2018	4	0	0	0
	2017	1	0	0	0
	2016	1	1	1	0
	2015	0	0	0	0
Santa Cruz	2019	1	5	5	0
	2018	1	2	2	0
	2017	1	1	1	0
	2016	1	0	0	0
	2015	1	1	1	0
Maio	2019	8	12	12	1
	2018	3	13	13	0
	2017	4	11	11	0
	2016	2	7	7	0
	2015	2	9	9	0
Brava	2019	2	2	2	0
	2018	2	3	3	0
	2017	2	2	2	0
	2016	1	3	3	0
	2015	1	3	3	0
Mosteiros	2019	1	2	2	0
	2018	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2016	0	1	1	0
	2015	0	0	0	0

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

A.5.2. Montante declarado por classificação económica, em milhões de CVE

Secção de CAE	Ano	Imposto a favor do Estado (Campo 38)	Imposto a favor do Sujeito Passivo (campo 39)	Crédito a reportar (Campo 40)	Pedido de reembolso (Campo 41)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	1	22	12	13
	2018	1	12	10	3
	2017	3	8	7	1
	2016	1	12	12	0
	2015	0	16	8	8
B - Indústrias Extractivas	2019	12	13	13	0
	2018	15	11	11	0
	2017	20	3	3	0
	2016	12	2	2	0
	2015	12	2	2	0
C - Indústria transformadoras	2019	720	237	189	149
	2018	584	225	203	23
	2017	574	166	147	19
	2016	555	150	131	19
	2015	497	169	122	47
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	775	184	184	0
	2018	685	10	10	0
	2017	681	2	2	0
	2016	769	40	40	0
	2015	761	1	1	0
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento...	2019	273	7	7	10
	2018	217	36	36	0
	2017	238	22	22	0
	2016	186	12	12	0
	2015	172	48	48	0
F - Construção	2019	499	314	313	135
	2018	415	300	295	5
	2017	555	465	435	30
	2016	239	410	401	9
	2015	198	408	394	13
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2019	1442	647	631	58
	2018	1398	748	728	21
	2017	1286	679	676	2
	2016	1204	612	610	2
	2015	1104	978	973	5
H - Transporte e Armazenagem	2019	565	310	212	211
	2018	474	316	205	111
	2017	489	266	266	0
	2016	421	519	469	49
	2015	343	398	336	62
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	2723	48	48	32
	2018	2376	88	88	0
	2017	1916	60	59	1
	2016	1554	141	141	0
	2015	1329	397	349	49
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	570	34	34	14
	2018	584	50	50	0
	2017	428	28	25	3
	2016	423	102	102	0
	2015	605	188	185	4
K - Atividades Financeiras e de Seguros	2019	182	1	1	0
	2018	155	38	38	0
	2017	168	43	43	0
	2016	138	35	35	0
	2015	150	29	29	0
L - Atividades Imobiliárias	2019	194	54	54	6
	2018	237	47	47	0
	2017	226	43	43	0
	2016	172	32	32	0
	2015	75	65	65	0
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	237	36	36	2
	2018	282	30	29	0
	2017	214	42	42	0
	2016	227	32	32	0
	2015	170	45	45	0
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	478	78	76	13
	2018	415	96	95	0
	2017	401	79	77	2
	2016	351	84	84	0
	2015	344	57	56	1
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	1	0	0	0
	2018	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
P - Educação	2019	2	7	7	0
	2018	3	3	3	0
	2017	3	2	2	0
	2016	3	2	2	0
	2015	1	1	1	0
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	5	1	1	2
	2018	8	3	3	0
	2017	8	2	2	0
	2016	5	2	2	0
	2015	6	0	0	0
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	24	11	11	0
	2018	28	9	9	0
	2017	32	2	2	0
	2016	26	3	3	0
	2015	32	4	4	0
S - Outras Atividades de Serviços	2019	254	9	9	0
	2018	40	2	2	0
	2017	33	4	4	0
	2016	25	18	18	0
	2015	23	14	13	1
T - Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico...	2019	0	0	0	0
	2018	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
U - Atividades de Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2019	0	1	1	0
	2018	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020 e CAE de 2008

A.5.3 - Montante declarado por escalão de volume de negócios, em milhões de CVE

Escalão de Volume de Negócios	Ano	Imposto a favor do Estado (Campo 38)	Imposto a favor do Sujeito Passivo (Campo 39)	Crédito a reportar (Campo 40)	Pedido de reembolso (Campo 41)
> 200	2019	6 705	918	749	495
	2018	5 773	810	660	150
	2017	5 274	606	566	39
	2016	4 461	964	887	77
	2015	4 104	1 737	1 614	123
[100 a 200[	2019	625	189	186	43
	2018	585	216	211	6
	2017	503	195	188	7
	2016	395	205	203	2
	2015	359	227	224	3
[50 a 100[	2019	493	171	171	19
	2018	461	165	162	3
	2017	430	177	172	5
	2016	457	271	271	0
	2015	342	145	136	10
[25 a 50[	2019	472	153	152	26
	2018	438	200	199	1
	2017	405	145	145	0
	2016	333	128	128	0
	2015	372	133	132	1
[10 a 25[	2019	364	143	143	7
	2018	345	219	217	2
	2017	371	229	226	3
	2016	377	151	151	0
	2015	327	160	156	4
[5 a 10[	2019	127	70	67	14
	2018	133	68	68	0
	2017	113	64	61	3
	2016	121	90	90	0
	2015	107	78	77	1
< 5	2019	176	369	368	40
	2018	180	348	347	1
	2017	178	502	500	2
	2016	169	397	397	0
	2015	209	343	294	49

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

#### A.6 - Índice de cumprimento das obrigações de pagamento

Ano	Receita declarada (Campo 38) (a)	Receita cobrada no prazo (b)	Índice de cumprimento das obrigações de pagamento (c) =(b) /(a)
2019	8 960	7 564	84,4%
2018	7 916	4 966	62,7%
2017	7 274	4 312	59,3%
2016	6 312	3 888	61,6%
2015	5 821	3 645	62,6%
<b>Taxa Variação Homóloga</b>			
2019	13,2%	52,3%	21,7%
2018	8,8%	15,2%	3,5%
2017	15,2%	10,9%	-2,3%
2016	8,4%	6,7%	-1,0%

Fonte: Tabelas GRE\_MOD\_106 e GRE\_CONTROLLO DECLARAÇÕES, extraídas em março de 2020

**A.6.1 - Índice de cumprimento das obrigações de pagamento, por área fiscal**

Área fiscal	Ano	Receita declarada (Campo 38) (a)	Receita cobrada no prazo (b)	Índice de cumprimento das obrigações de pagamento (c) = (b) / (a)
REGC	2019	6 473	5 410	83,6%
	2018	5 533	3 709	67,0%
	2017	4 040	2 862	70,8%
	2016	3 579	2 475	69,2%
	2015	3 505	2 391	68,2%
Praia	2019	1 112	938	84,4%
	2018	994	420	42,2%
	2017	1 530	554	36,2%
	2016	1 287	565	43,9%
	2015	1 059	499	47,1%
Sal	2019	566	492	87,0%
	2018	559	338	60,5%
	2017	826	484	58,6%
	2016	674	454	67,3%
	2015	543	365	67,2%
São Vicente	2019	516	468	90,8%
	2018	481	297	61,7%
	2017	566	254	45,0%
	2016	498	257	51,6%
	2015	466	272	58,5%
Boavista	2019	170	152	89,3%
	2018	229	151	65,7%
	2017	199	116	58,6%
	2016	160	94	58,9%
	2015	162	85	52,2%
Santa Catarina	2019	18	14	77,8%
	2018	16	3	17,8%
	2017	18	2	8,4%
	2016	11	1	10,2%
	2015	12	6	46,8%
Ribeira Grande	2019	20	19	98,6%
	2018	22	10	45,2%
	2017	21	6	31,0%
	2016	36	6	17,6%
	2015	9	5	53,6%
São Filipe	2019	34	29	85,5%
	2018	35	25	71,4%
	2017	31	21	68,0%
	2016	27	19	69,9%
	2015	29	14	48,7%
São Nicolau	2019	5	5	90,8%
	2018	4	2	57,3%
	2017	4	1	34,6%
	2016	3	1	46,3%
	2015	3	1	51,6%
Porto Novo	2019	22	17	78,4%
	2018	16	5	27,6%
	2017	24	8	32,3%
	2016	25	13	52,2%
	2015	19	5	24,7%
Tarfal	2019	8	7	85,7%
	2018	18	4	23,4%
	2017	9	1	12,4%
	2016	8	1	17,9%
	2015	9	1	12,8%
Paul	2019	6	5	86,5%
	2018	4	2	56,1%
	2017	1	0	28,7%
	2016	1	0	17,8%
	2015	0	0	0,0%
Santa Cruz	2019	1	0	59,2%
	2018	1	0	42,8%
	2017	1	0	0,2%
	2016	1	0	0,0%
	2015	1	0	15,8%
Maio	2019	8	5	63,3%
	2018	3	0	12,4%
	2017	4	0	13,0%
	2016	2	0	15,3%
	2015	2	0	11,8%
Brava	2019	2	2	100,0%
	2018	2	1	70,1%
	2017	2	1	59,2%
	2016	1	0	43,2%
	2015	1	1	73,5%
Mosteiros	2019	1	1	64,1%
	2018	0	0	0,0%
	2017	0	0	-
	2016	0	0	0,0%
	2015	0	0	57,0%

Fonte: Tabelas GRE\_MOD 106\_MODELO e GRE\_CONTROLO\_DECLARAÇÕES, extraídas em março de 2020

**A.6.2 - Índice de cumprimento das obrigações de pagamento, por classificação económica**

Secção de CAE	Ano	Receita declarada (Campo 3a)	Receita cobrada no prazo	Índice de cumprimento das obrigações de pagamento
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	1	1	82,5%
	2018	1	0	4,4%
	2017	3	0	0,0%
	2016	1	0	0,0%
	2015	0	0	10,4%
B - Industrias Extractivas	2019	12	12	93,8%
	2018	15	7	48,9%
	2017	20	7	36,4%
	2016	12	2	16,3%
	2015	12	5	46,6%
C - Industria transformadoras	2019	720	657	91,2%
	2018	584	331	56,7%
	2017	574	292	50,9%
	2016	555	405	72,9%
	2015	497	341	68,5%
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	775	15	1,9%
	2018	685	171	25,0%
	2017	681	136	19,9%
	2016	769	122	15,9%
	2015	761	150	19,7%
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento ...	2019	273	198	72,6%
	2018	217	86	39,6%
	2017	238	82	34,5%
	2016	186	145	78,2%
	2015	172	148	85,7%
F - Construção	2019	499	414	82,9%
	2018	415	215	51,8%
	2017	555	200	36,1%
	2016	239	70	29,4%
	2015	198	40	20,0%
G - Comércio por Grosso e a retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2019	1 442	1 361	94,4%
	2018	1 398	1 099	78,6%
	2017	1 286	897	69,8%
	2016	1 204	852	70,7%
	2015	1 104	703	63,7%
H - Transporte e Armazenagem	2019	565	528	93,4%
	2018	474	298	62,8%
	2017	489	297	60,8%
	2016	421	250	59,4%
	2015	343	211	61,4%
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	2 723	2 581	94,8%
	2018	2 376	1 871	78,8%
	2017	1 916	1 462	76,3%
	2016	1 554	1 131	72,8%
	2015	1 329	1 053	79,3%
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	570	557	97,7%
	2018	584	180	30,9%
	2017	428	341	79,5%
	2016	423	354	83,7%
	2015	605	531	87,9%
K - Atividades Financeiras e de Seguros	2019	182	175	96,1%
	2018	155	142	91,5%
	2017	168	162	96,4%
	2016	138	130	94,5%
	2015	150	144	96,4%
L - Atividades Imobiliárias	2019	194	151	77,8%
	2018	237	181	76,4%
	2017	226	177	78,2%
	2016	172	146	84,6%
	2015	75	48	64,2%
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	237	217	91,6%
	2018	282	138	49,1%
	2017	214	83	38,7%
	2016	227	99	43,5%
	2015	170	85	49,8%
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	478	418	87,3%
	2018	415	197	47,4%
	2017	401	145	36,1%
	2016	351	148	42,2%
	2015	344	151	43,8%
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	1	0	0,0%
	2018	0	0	0,0%
	2017	0	0	0,0%
	2016	0	0	0,0%
	2015	0	0	0,0%
P - Educação	2019	2	2	74,1%
	2018	3	0	18,7%
	2017	3	0	8,4%
	2016	3	1	28,7%
	2015	1	1	42,7%
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	5	5	100,0%
	2018	8	4	49,1%
	2017	8	2	21,2%
	2016	5	2	42,9%
	2015	6	5	81,2%
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	24	21	88,0%
	2018	28	16	55,6%
	2017	32	15	47,9%
	2016	26	14	53,9%
	2015	32	15	48,6%
S - Outras Atividades de Serviços	2019	254	252	99,2%
	2018	40	30	74,8%
	2017	33	15	43,9%
	2016	25	16	63,2%
	2015	23	15	64,9%

Fonte: Tabelas GRE\_MOD 106\_MODELO e GRE\_CONTROLO\_DECLARAÇÕES, extraídas em março de 2020



**A.6.3. Índice de cumprimento das obrigações de pagamento, por escalão de volume de negócios**

Escalão de volume de negócios	Ano	Receita declarada (Campo 38)	Receita cobrada no prazo	Índice de cumprimento das obrigações de pagamento
> 200	2019	6 705	5 626	83,9%
	2018	5 773	3 931	68,1%
	2017	5 274	3 541	67,1%
	2016	4 461	3 057	68,5%
	2015	4 104	2 838	69,2%
[100 a 200[	2019	625	552	88,3%
	2018	585	263	45,0%
	2017	503	172	34,3%
	2016	395	177	44,7%
	2015	359	144	40,1%
[50 a 100[	2019	493	410	83,2%
	2018	461	228	49,5%
	2017	430	168	39,1%
	2016	457	207	45,3%
	2015	342	158	46,1%
[25 a 50[	2019	472	407	86,3%
	2018	438	198	45,2%
	2017	405	147	36,3%
	2016	333	143	42,9%
	2015	372	161	43,2%
[10 a 25[	2019	364	312	86,0%
	2018	345	173	50,2%
	2017	371	136	36,7%
	2016	377	150	39,7%
	2015	327	159	48,4%
[5 a 10[	2019	127	108	85,5%
	2018	133	63	47,1%
	2017	113	44	38,8%
	2016	121	57	46,9%
	2015	107	49	46,0%
< 5	2019	176	149	85,0%
	2018	180	109	60,6%
	2017	178	104	58,3%
	2016	169	97	57,7%
	2015	209	136	65,4%

Fonte: Tabelas GRE\_MOD 106\_MODELO e GRE\_CONTROLO\_DECLARAÇÕES

A.7 - Volume Negócios declarado por área fiscal, em milhões de CVE

Área fiscal	Ano	Volume de negócios
REGC	2019	206 344
	2018	192 740
	2017	145 189
	2016	132 779
	2015	129 739
Praia	2019	34 845
	2018	31 087
	2017	44 052
	2016	40 492
	2015	39 717
Sal	2019	14 338
	2018	12 883
	2017	21 768
	2016	19 325
	2015	15 111
São Vicente	2019	17 389
	2018	17 502
	2017	22 134
	2016	22 280
	2015	20 553
Boavista	2019	5 505
	2018	4 570
	2017	4 072
	2016	4 915
	2015	3 544
Santa Catarina	2019	1 804
	2018	2 852
	2017	2 433
	2016	1 309
	2015	1 263
Ribeira Grande	2019	1 266
	2018	1 182
	2017	1 776
	2016	1 611
	2015	1 358
São Filipe	2019	1 882
	2018	1 446
	2017	1 248
	2016	1 101
	2015	1 255
São Nicolau	2019	690
	2018	704
	2017	376
	2016	318
	2015	380
Porto Novo	2019	1 117
	2018	919
	2017	1 395
	2016	1 313
	2015	1 259
Tarfal	2019	448
	2018	740
	2017	480
	2016	437
	2015	486
Paul	2019	390
	2018	365
	2017	334
	2016	280
	2015	21
Santa Cruz	2019	311
	2018	272
	2017	215
	2016	146
	2015	177
Maio	2019	296
	2018	321
	2017	311
	2016	233
	2015	255
Brava	2019	404
	2018	331
	2017	260
	2016	284
	2015	273
Mosteiros	2019	46
	2018	34
	2017	27
	2016	26
	2015	47

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

**A.8 - Volume Negócios declarado por classificação económica, em milhões de CVE**

Secção de CAE	Ano	Volume de negócios
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	2019	873
	2018	737
	2017	629
	2016	550
	2015	618
B - Industrias Extractivas	2019	404
	2018	436
	2017	331
	2016	290
	2015	232
C - Industria transformadoras	2019	25 961
	2018	24 565
	2017	19 894
	2016	20 866
	2015	21 445
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	2019	23 558
	2018	26 261
	2017	25 196
	2016	23 421
	2015	25 647
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento ...	2019	4 428
	2018	5 524
	2017	5 199
	2016	3 295
	2015	5 086
F - Construção	2019	20 192
	2018	17 316
	2017	21 097
	2016	22 753
	2015	14 329
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2019	123 500
	2018	116 052
	2017	101 861
	2016	87 939
	2015	86 011
H - Transporte e Armazenagem	2019	25 842
	2018	22 953
	2017	19 733
	2016	16 720
	2015	15 825
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	2019	31 135
	2018	28 005
	2017	25 408
	2016	22 458
	2015	19 625
J - Atividades de Informação e de Comunicação	2019	10 280
	2018	10 091
	2017	11 266
	2016	11 669
	2015	12 134
K - Atividades Financeiras e de Seguros	2019	1 839
	2018	0
	2017	0
	2016	0
	2015	0
L - Atividades Imobiliárias	2019	3 304
	2018	3 485
	2017	3 600
	2016	5 307
	2015	3 546
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	2019	5 503
	2018	3 797
	2017	3 500
	2016	3 742
	2015	3 610
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	2019	6 781
	2018	6 010
	2017	5 945
	2016	5 767
	2015	5 391
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2019	13
	2018	0
	2017	0
	2016	0
	2015	0
P - Educação	2019	127
	2018	146
	2017	151
	2016	100
	2015	77
Q - Saúde Humana e Ação Social	2019	526
	2018	465
	2017	387
	2016	336
	2015	243
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	2019	509
	2018	445
	2017	497
	2016	303
	2015	331
S - Outras Atividades de Serviços	2019	2 299
	2018	683
	2017	620
	2016	538
	2015	519

Fonte: Tabelas GRE\_MOD 106\_MODELO e GRE\_CONTROL\_O\_DECLARAÇÕES, extraídas em março de 2019

**A.9 - Rácio Receita do IVA/PIB nominal**

<b>Ano</b>	<b>Receita do IVA (Em milhões de CVE)</b>	<b>PIB Nominal (Em milhões de CVE)</b>	<b>Rácio</b>	
2019	16 727	195 202	8,6%	
2018	16 213	185 561	8,7%	
2017	13 306	173 383	7,7%	
2016	11 986	165 782	7,2%	
2015	11 293	158 699	7,1%	
<b>Taxa Variação Homóloga</b>				
2019	3,2%	5,2%	-0,1%	
2018	21,8%	7,0%	1,1%	
2017	11,0%	4,6%	0,4%	
2016	6,1%	4,5%	0,1%	

Fonte: INE e CGE

**A.10 - Rácio Receita do IVA/Consumo**

Ano	Receita do IVA (Em milhões de CVE)	Consumo (Em milhões de CVE)	Rácio
2019	16 732	154 580	10,8%
2018	16 213	145 617	11,1%
2017	13 306	143 901	9,2%
2016	11 986	133 415	9,0%
2015	11 293	133 410	8,5%
Taxa Variação Homologa			
2019	3,2%	6,2%	-0,3%
2018	21,8%	1,2%	1,9%
2017	11,0%	7,9%	0,2%
2016	6,1%	0,0%	0,5%

Fonte: INEe CGE

**A.11 - Rácio Receita do IVA/Receitas fiscais**

<b>Ano</b>	<b>Receita do IVA (Em milhões de CVE)</b>	<b>Receitas fiscais (Em milhões de CVE)</b>	<b>Rácio</b>
2019	16 727	42 141	39,7%
2018	16 213	40 523	40,0%
2017	13 306	35 842	37,1%
2016	11 986	32 275	37,1%
2015	11 293	30 516	37,0%
<b>Taxa Variação Homóloga</b>			
2019	3,2%	4,0%	-0,3%
2018	21,8%	13,1%	2,9%
2017	11,0%	11,1%	0,2%
2016	6,1%	5,8%	0,1%

Fonte: CGE

**A.12 - Rácio Reembolso e restituição do IVA/Receita do IVA**

<b>Ano</b>	<b>Reembolso do IVA (Em milhões de CVE)</b>	<b>Receita do IVA (Em milhões de CVE)</b>	<b>Rácio</b>	
2019	1 679	16 727	10,0%	
2018	1 074	16 213	6,6%	
2017	661	13 306	5,0%	
2016	969	11 986	8,1%	
2015	469	11 293	4,2%	
<b>Taxa Variação Homóloga</b>				
2019	56,3%	3,2%	3,4%	
2018	62,6%	21,8%	1,7%	
2017	-31,8%	11,0%	0,2%	
2016	106,6%	6,1%	3,9%	

Fonte: CGE e SIGOF

**A. 13 - Tempo médio reembolso/restituição do IVA**

<b>Ano</b>	<b>N.º de dias</b>
2019	92
2018	129
2017	211
2016	287
2015	268
<b>Taxa Variação Homologa</b>	
2019	-37
2018	-82
2017	-76
2016	19

**Fonte:** STC



**A.14 - Rácio Receita cessante/PIB nominal**

Ano	Receita cessante (Em milhões de CVE)	PIB nominal (Em milhões de CVE)	Rácio
2019	9 104	195 202	4,7%
2018	8 958	185 561	4,8%
2017	8 400	173 383	4,8%
2016	8 075	165 782	4,9%
2015	8 346	158 699	5,3%
Taxa Variação Homologa			
2019	1,6%	5,2%	-0,1%
2018	6,6%	7,0%	0,0%
2017	4,0%	4,6%	-0,1%
2016	-3,2%	4,5%	-0,4%

Fonte: INE, DGA e tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

**A.15 - Rácio Receita cessante/Receita do IVA**

<b>Ano</b>	<b>Receita cessante (Em milhões de CVE)</b>	<b>Receita do IVA (Em milhões de CVE)</b>	<b>Rácio</b>
2019	9 104	16 727	54,4%
2018	8 958	16 213	55,3%
2017	8 400	13 306	63,1%
2016	8 075	11 986	67,4%
2015	8 346	11 293	73,9%
<b>Taxa Variação Homóloga</b>			
2019	1,6%	3,2%	-0,8%
2018	6,6%	21,8%	-7,9%
2017	4,0%	11,0%	0,3%
2016	-3,2%	6,1%	-6,5%

Fonte: DGA, CGE e Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

**A.16 - Taxa média efetiva do IVA**

<b>Ano</b>	<b>Taxa média efetiva</b>
2019	10,0%
2018	10,2%
2017	10,4%
2016	10,3%
2015	10,2%
<b>Taxa Variação Homóloga</b>	
2019	-0,2%
2018	-0,2%
2017	0,1%
2016	0,1%

**Fonte:** Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020 e cálculos da equipa

**A.16.1 - Taxa média efetiva, por área fiscal**

Área fiscal	Ano	Taxa média efetiva
REGC	2019	10,1%
	2018	10,4%
	2017	10,5%
	2016	10,5%
	2015	10,2%
Praia	2019	9,7%
	2018	10,2%
	2017	10,6%
	2016	10,2%
	2015	10,0%
Sal	2019	11,3%
	2018	10,2%
	2017	10,6%
	2016	10,8%
	2015	11,4%
São Vicente	2019	8,9%
	2018	8,9%
	2017	8,8%
	2016	8,7%
	2015	8,9%
Boavista	2019	9,1%
	2018	10,1%
	2017	11,9%
	2016	12,1%
	2015	12,8%
Santa Catarina	2019	9,2%
	2018	10,9%
	2017	11,3%
	2016	12,4%
	2015	12,0%
Ribeira Grande	2019	8,5%
	2018	7,5%
	2017	7,1%
	2016	8,5%
	2015	8,3%
São Filipe	2019	11,2%
	2018	10,0%
	2017	11,5%
	2016	13,8%
	2015	13,5%
São Nicolau	2019	10,2%
	2018	10,6%
	2017	10,5%
	2016	11,1%
	2015	9,8%
Porto Novo	2019	10,1%
	2018	11,0%
	2017	10,2%
	2016	10,7%
	2015	10,2%
Tarfal	2019	12,6%
	2018	12,6%
	2017	12,9%
	2016	13,1%
	2015	12,9%
Paul	2019	9,3%
	2018	9,0%
	2017	8,3%
	2016	8,2%
	2015	8,8%
Santa Cruz	2019	7,3%
	2018	8,2%
	2017	7,3%
	2016	10,2%
	2015	8,8%
Maio	2019	10,9%
	2018	8,8%
	2017	9,7%
	2016	9,4%
	2015	8,6%
Brava	2019	10,2%
	2018	9,0%
	2017	8,9%
	2016	11,3%
	2015	10,9%
Mosteiros	2019	12,7%
	2018	4,2%
	2017	9,0%
	2016	7,4%
	2015	5,0%

Fonte: Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020

**A.16.2 - Taxa média efetiva, por classificação económica**

Secção de CAE	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	0,3%	0,4%	0,8%	1,2%	1,1%
B - Industrias Extractivas	9,2%	7,8%	9,3%	7,6%	7,1%
C - Industria transformadoras	6,8%	7,4%	8,8%	7,2%	7,4%
D - Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado	15,3%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	8,8%	13,2%	13,5%	14,1%	14,2%
F - Construção	10,2%	10,6%	10,0%	12,0%	12,3%
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	9,1%	9,2%	9,0%	8,8%	8,9%
H - Transporte e Armazenagem	4,7%	4,9%	5,0%	4,3%	4,0%
I - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	14,8%	14,3%	14,3%	14,5%	14,5%
J - Atividades de Informação e de Comunicação	13,9%	12,7%	12,5%	13,3%	13,7%
L - Atividades Imobiliárias	9,4%	7,3%	10,4%	11,0%	10,6%
M - Actividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	8,8%	10,5%	11,0%	12,4%	8,1%
N - Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	12,0%	11,7%	12,0%	12,0%	11,8%
P - Educação	3,4%	7,1%	7,2%	5,4%	5,0%
Q - Saúde Humana e Ação Social	3,6%	3,0%	3,2%	2,6%	2,3%
R - Atividade Artística, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	14,4%	14,6%	10,6%	10,3%	9,7%
S - Outras Atividades de Serviços	9,2%	14,6%	10,6%	11,2%	13,6%

**Fonte:** Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020 e cálculos da Equipa

**A.16.3 - Taxa média efetiva, por escalão de volume de negócios**

Escalão de volume negócios	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
> 200	10,0	10,1	10,3	10,0	9,8%
[100 a 200[	10,1	9,3	9,9	9,9	10,1%
[50 a 100[	10,1	10,2	10,0	10,4	10,1%
[25 a 50[	10,6	12,1	11,3	11,4	11,3%
[10 a 25[	12,3	12,0	11,9	11,7	11,5%
[5 a 10[	12,5	12,0	11,9	12,4	12,1%
< 5	14,5	13,8	13,9	13,8	13,9%

**Fonte:** Tabela GRE\_MOD 106\_MODELO, extraída em março de 2020 e cálculos da equipa

**A.17 - Outros indicadores de eficiência**

Ano	Em milhões de CVE					VAT Productivity	C- Efficiency Ratio	VAT Gross Compliance Ratio	VAT Revenue Ratio
	PIB nominal	Receita do IVA	Consumo	Consumo privado	Consumo publico				
2019	195 202	16 727	154 580	120 199	34 382	0,57	0,72	0,98	0,81
2018	185 561	16 213	145 617	103 491	31 427	0,58	0,74	0,95	0,84
2017	173 383	13 306	143 901	104 750	29 938	0,51	0,62	0,78	0,68
2016	165 782	11 986	133 415	113 963	28 665	0,48	0,60	0,76	0,66
2015	158 699	11 293	133 410	114 189	29 918	0,46	0,55	0,70	0,62
<b>Varição Homóloga</b>									
2019	5,2%	3,2%	6,2%	16,1%	9,4%	-0,01	-0,02	0,03	-0,03
2018	7,0%	21,8%	1,2%	-1,2%	5,0%	0,07	0,13	0,17	0,16
2017	4,6%	11,0%	7,9%	-8,1%	4,4%	0,03	0,02	0,02	0,02
2016	4,5%	6,1%	0,0%	-0,2%	-4,2%	0,02	0,05	0,06	0,04

Fonte: INE, CGE e cálculos da equipa